


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



FUNDAÇÃO



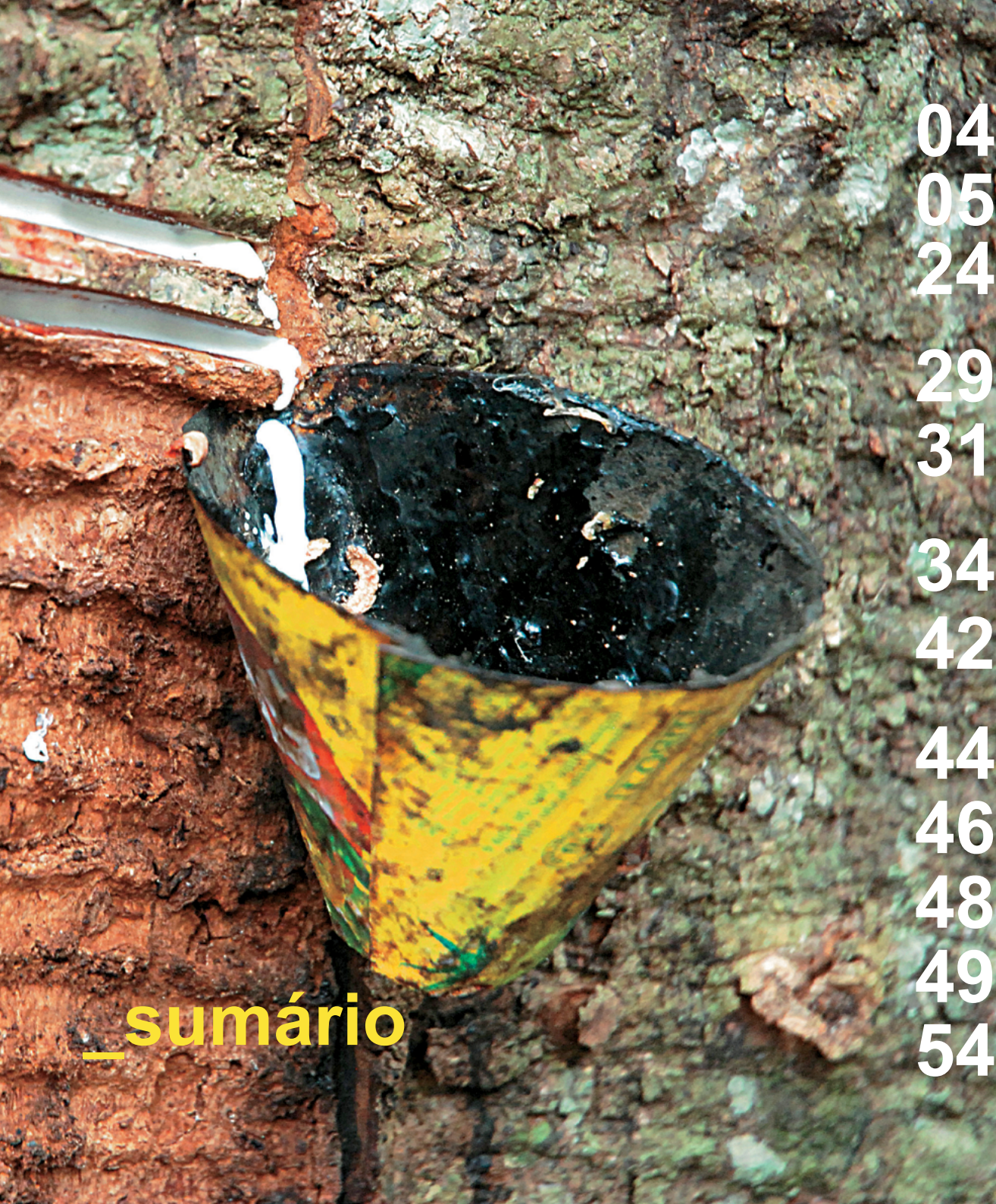
A extração do látex sempre esteve presente na vida dos indígenas e dos povos tradicionais da Amazônia. Em um cenário de desmatamento, extração ilegal de madeira, pesca e caça predatórias, as comunidades tradicionais da região seguem na luta para mostrar ao Brasil e ao mundo que a conservação da sociobiodiversidade é viável e real.

A Tecnologia Social Encauchados de Vegetais da Amazônia foi vencedora do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2007. Essa e outras tecnologias desenvolvidas pelas populações da Amazônia consistem em processos de saber popular e de conhecimento científico consolidados em um sistema produtivo sustentável. O látex nativo é transformado não mais em matéria-prima para uso industrial, mas em produtos prontos para o mercado.

Essa nova estratégia de produção está possibilitando o manejo e a reativação dos seringais nativos. As pessoas vivem em plena harmonia com a natureza, como sempre viveram. E a floresta continua em pé.

A extração sustentável da borracha pelos povos tradicionais da Amazônia representa a forma de atuar da Fundação Banco do Brasil: a busca pela redução das desigualdades sociais aliada à conservação do meio ambiente. Ao mesmo tempo, respeitamos e preservamos as culturas e unimos diversos atores na viabilização desse objetivo.

É por isso que os produtos e a sabedoria dos povos da floresta inspiraram a elaboração do nosso Relatório de Atividades 2017. Agradecemos às mulheres e aos homens da região e de todo o País por compartilharem conosco suas histórias.



_sumário

04	_mensagem do presidente
05	_quem somos
24	_união de esforços pela transformação social
29	_a tecnologia é social
31	_efetividade do investimento social
34	_ações de destaque em 2017
42	_responsabilidade socioambiental em programas e projetos
44	_as pessoas da Fundação BB
46	_o relatório
48	_balanço
49	_relação de municípios
54	_sumário GRI

Ao apresentar as nossas ações no ano de 2017, falo em nome de todos os funcionários, conselheiros, parceiros e participantes dos projetos sociais da Fundação Banco do Brasil. Além do dever de dar transparência e prestar contas à sociedade brasileira, o que veremos aqui traz uma sensação de dever cumprido e, sobretudo, de alegria. Estamos muito felizes, pois, no último ano, construímos mais um capítulo de enormes realizações que estão embasadas no cerne de nossa missão que é "melhorar a vida das pessoas".

Carregamos com grande orgulho e igual responsabilidade o nome de uma das maiores instituições financeiras da América Latina. O Banco do Brasil não é só nosso Instituidor. Ele é norteador de princípios, na medida em que se coloca como fomentador dos mais diversos setores da economia nacional

e declara como propósito "cuidar daquilo que é valioso para as pessoas". Nos inspiramos nisso para fazer a diferença na vida daqueles que mais precisam.

Num mundo em que muitas organizações buscam um propósito para si, a Fundação BB move-se firme com um combustível fabricado aqui mesmo, chamado paixão. Colocamos o ser humano no centro dos pilares de atuação que elegemos na revisão do nosso Plano Estratégico em 2017: Meio Ambiente e Educação. Acreditamos que podemos transformar realidades por meio da formação e da inclusão socioprodutiva, a partir da convivência harmônica de mulheres e homens com a natureza. Para isso, preservamos nossa vocação em trabalharmos com a educação de crianças e jovens, com o incentivo à agroecologia, com a reciclagem de resíduos sólidos e no aumento e melhoria da qualidade de um dos bens mais vitais: a água.

Todavia, para avançarmos em nossa missão, temos a certeza que somente a paixão e a vontade não bastam. Assim, demos passos firmes em 2017 rumo à melhoria de nossa governança, ao aperfeiçoamento de nossos processos e à eficiência operacional. Temos a convicção que esses temas podem e devem estar cada vez mais presentes nas entidades do Terceiro Setor. Aprovamos durante esse ano Políticas Internas de "Riscos" e de "Parcerias e Mobilização de Recursos", justamente para que o *compliance* seja uma marca tão forte na Fundação BB, quanto nossa capacidade de modelar e gerir grandes projetos e programas sociais.

Em 2017, tivemos também a oportunidade de reafirmar nosso compromisso com as tecnologias sociais por meio da 9ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, que pela primeira vez abriu inscrições para os países da América Latina e Caribe. Tivemos a oportunidade de conhecer e trocar experiências com iniciativas transformadoras para além de nossas fronteiras. É com orgulho que construímos o Prêmio 2017 ao lado de importantes parceiros: Banco Mundial, CAF, BNDES, Unesco, FAO e PNUD.

Estamos buscando relacionar nossa atuação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas na Agenda 2030. Estamos cada vez mais comprometidos com a erradicação da pobreza, a igualdade de oportunidades e com o cuidado com o planeta.

Este relatório obedece às diretrizes do *Global Report Initiative (GRI)* e pela primeira vez não será impresso, refletindo nosso compromisso com o meio ambiente.

Dessa forma, reforço o convite para que conheçam aqui histórias de brasileiros que transformam suas vidas e de suas comunidades, na busca por um Brasil, e um planeta, mais justo e sustentável.

Boa leitura!

Asclepius Ramatiz Lopes Soares
Presidente da Fundação Banco do Brasil

**_mensagem do
presidente**

G4-1



A Fundação Banco do Brasil tem a sua história entrelaçada com o amadurecimento do Terceiro Setor brasileiro e com os números exitosos na redução da pobreza no Brasil. Atuamos desde 1985 pelo desenvolvimento sustentável do País e pela transformação social dos brasileiros que mais precisam.

Ao longo dessa trajetória, destacam-se ações de geração de trabalho e renda, desenvolvimento comunitário e meio ambiente, permeadas por projetos de educação, transversais a todas as iniciativas.

Em seus 32 anos de história, a Fundação BB cresceu e se tornou uma das mais importantes instituições do País na busca pela inclusão socioprodutiva dos segmentos mais vulneráveis da sociedade.

Somente nos últimos 10 anos, foram R\$ 2,8 bilhões (em valores atualizados pela Selic) em investimento social e, mais importante, quase 3,7 milhões de pessoas que tiveram suas vidas transformadas por meio das nossas ações.

Isso só é possível porque contamos com uma equipe especializada que acompanha todas as fases da implementação de um projeto social, desde sua modelagem até a avaliação da efetividade da nossa atuação nas comunidades atendidas.

Ao longo dos anos, recebemos o reconhecimento de instituições para a operacionalização de seus recursos e, a partir da união de esforços, podemos potencializar os investimentos sociais em programas e projetos que visem à diminuição da desigualdade social no Brasil.

A criação de soluções de forma participativa e a visão sistêmica característica da nossa atuação, alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), permitem que nossos programas e projetos tenham sustentabilidade e que a transformação seja efetiva. É o legado que deixamos nos mais de 2 mil municípios brasileiros onde já atuamos.

— quem somos

G-3 | G4-6 | G4-8

Propósito
Banco do Brasil

“Cuidar do que
é valioso para as
pessoas”

Missão
Fundação BB

“Melhorar a vida
das pessoas”

As agências do BB são as representantes da Fundação em todo o País e, justamente por estarem presentes em todas as regiões brasileiras, contribuem com um olhar focado na realidade e na necessidade das comunidades locais.

A atuação das agências é fundamental tanto na prospecção de propostas, caso dos Projetos de Inclusão Socioprodutiva (PIS), como na formalização dos convênios e recebimento dos documentos relativos à execução dos projetos.



| linha do tempo



1985 - Nasce uma ideia

A Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas do Banco do Brasil de 23.12.1985 aprovou a instituição da Fundação Banco do Brasil - FBB, com a proposta de financiar projetos que buscassem soluções para problemas sociais.



1986 - Primeiro aporte

A FBB recebe seu primeiro aporte financeiro, na ordem de 281 mil cruzados.



1993 - Conselheiro ilustre

Herbert de Souza, o Betinho, fazia parte do Conselho Curador da FBB.

2000 - Educar para transformar

Em 2000, a FBB encampa o Programa BB Educar, destinado à alfabetização de adultos e realizado por funcionários voluntários do Banco do Brasil. No mesmo ano, por meio do BB e de sua rede de agências, a Fundação tornou-se a maior rede de operacionalização de ações sociais do Brasil.



1997 - Desenvolvendo Programas e Projetos

E em 1997, a Fundação desenvolve novas iniciativas: o Projeto Memória, homenageando o poeta e abolicionista Castro Alves; o Programa Trabalho e Cidadania; e o Projeto Criança e Vida.



1996 - Grandeza no pensar e asas para voar

É criado o Programa Homem do Campo, idealizado, entre outros, pelo professor Paulo Freire. No mesmo ano, a FBB torna-se parceira da Federação das AABBs (FENABB) no Programa Integração AABB



2001 - Tecnologia Social

Aprimoramos nosso potencial de articuladora social com base no conceito de Tecnologia Social. O Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social passa a fomentar um cadastro de soluções inovadoras para problemas sociais: o Banco de Tecnologias Sociais. Já na primeira edição do Prêmio, foi finalista a Tecnologia Social Cisterna de Placas Pré-Moldadas, que iria ser de grande importância na atuação da FBB nos próximos anos.



2003 - Foco em Educação e na Geração de Renda

A FBB passa a atuar em sinergia com o Programa Fome Zero, do Governo Federal. Seu planejamento estratégico estabelece as áreas "Educação e Cultura" e "Geração de Trabalho e Renda" como prioritárias, em sinergia com a reaplicação de Tecnologias Sociais.





2004 - Inclusão digital
É lançado o Programa Inclusão Digital e a Rede de Tecnologia Social (RTS).



2007 - Reciclando o futuro
É lançado o programa do Governo Federal Cataforte, em parceria com a Fundação BB.



2010 - Ênfase nas questões ambientais
O planejamento estratégico trienal da FBB para o período 2010/2012 teve o tema mudanças climáticas como eixo transversal, permanecendo o foco em Geração de Trabalho e Renda e Educação e Cultura.

2013 - Ênfase na Inclusão Socioprodutiva

O objetivo da FBB passa a ser promover a inclusão socioprodutiva, por meio das tecnologias sociais, priorizando ações no meio urbano e rural, agora distribuídos em cinco vetores: água, agroecologia, agroindústria, resíduos sólidos e educação. São lançados os programas federais Ecoforte e Terraforte, em parceria com a Fundação BB.



2012 - Rio+20
Com foco na temática mudanças climáticas, a FBB participa ativamente da Rio+20 e da Cúpula dos Povos.



2011 - Programa Água para Todos

O Governo Federal cria o Programa Água para Todos, destinado à universalização do acesso à água no Semiárido Brasileiro. Em 2011, a FBB é convidada a colaborar com o cumprimento da meta e em 2012 entrega a primeira unidade da Tecnologia Social Cisterna de Placas Pré Moldadas.



2015 - 30 anos de transformação social

Em 2015, a Fundação Banco do Brasil comemora 30 anos de atuação em prol da transformação social das comunidades brasileiras e orgulha-se da sua trajetória como uma das mais importantes instituições de Terceiro Setor do País.



2017 - Preparando os próximos 30 anos

A Fundação BB revisa sua estratégia e sinaliza que irá focar sua atuação nas áreas de Meio Ambiente e Educação. É realizada a 9ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia, com importantes parcerias: Banco Mundial, BNDES, CAF, PNUD, Unesco e FAO.



| cadeia de valor G4-12

A cadeia de valor da Fundação BB busca retratar como atuamos, com quem nos relacionamos e as ações que desenvolvemos para construir um Brasil melhor.



- 1. Tecnologia Social
- 2. ODS
- 3. União de esforços pela transformação
- 4. Público priorizado
- 5. Equipe especializada
- 6. Agências do BB

- 7. Monitoramento e avaliação
- 8. Ética e transparência
- 9. Transformação social
- 10. Comunicação que transforma
- 11. Rio Doce
- 12. Atuação no Cerrado

- 13. Atuação na Amazônia
- 14. Agroecologia: plantando vida
- 15. Atuação na Caatinga
- 16. Agroindústria: de onde vem o que você consome?
- 17. Catadores: consumidores e cidadãos

- 18. Para onde vai o lixo eletrônico?
- 19. Programa Integração AABB Comunidade

| gestão estratégica

G4-DMA Gestão Estratégica

G4-DMA Impactos Sociais e Mudanças Climáticas

G4-25 | G4-26 | G4-27

O ano de 2017 foi o segundo ano da Execução do Plano Estratégico Trienal (PET) 2016-2018 e, como praxe de boa prática de gestão, a Fundação BB **revisou** e atualizou o documento contemplando novos direcionadores estratégicos, sem alterar as diretrizes do que já fazemos.

As revisões acontecem anualmente e são oportunidades de avaliação e busca de novas perspectivas.

Deparamo-nos com um momento no qual devemos modelar programas mais estruturados e desenvolver atuação mais precisa e eficaz, de acordo com as necessidades dos públicos que atendemos e com os desdobramentos dos cenários analisados para a revisão do PET.

A Fundação BB pretende moldar sua atuação para alcançar o maior impacto social com o menor impacto operacional e a maior visibilidade de suas atividades. A revisão do PET foi conduzida de forma participativa, buscando potencializar o envolvimento dos nossos colaboradores por meio de oficinas específicas. Também foram realizadas entrevistas com parte dos membros do nosso Conselho Curador e parceiros.

Para o último ano do Plano Estratégico, reafirmamos nossos princípios e nossa missão de melhorar a vida das pessoas, promovendo a inclusão socioproductiva, o desenvolvimento sustentável e as tecnologias sociais, com foco no empoderamento dos extratos menos favorecidos da população brasileira e a busca contínua pelo seu protagonismo.

A visão de futuro foi alterada, com o objetivo de deixar a declaração mais clara, mais objetiva, mais simples e, ao mesmo tempo, propõe uma atuação mais ampla.

Os valores institucionais seguem as tendências indicadas na Estratégia Corporativa do BB, recentemente atualizada.

Saiba mais nas páginas 16 e 43.



NOSSA ESTRATÉGIA PRIORIZA AÇÕES DE EMPODERAMENTO DE JOVENS E MULHERES



Estratégia de Atuação

A estratégia revisada da Fundação BB prevê a concentração do investimento social nas áreas de **Educação** e **Meio Ambiente**, em programas estruturados segmentados por ações em temas como água, educação, resíduos sólidos, agroindústria e agroecologia.

Atuamos na preservação do meio ambiente com ações voltadas ao protagonismo social. De forma contemporânea, integrada e participativa, nossa atuação em educação é voltada para a cidadania e para um futuro sustentável.

Missão

"Melhorar a vida das pessoas, promovendo a inclusão socioprodutiva, o desenvolvimento sustentável e as tecnologias sociais".

Princípios e Valores

G4-56

Princípios:

1
Respeito Cultural
Solidariedade Econômica
Protagonismo Social
Cuidado Ambiental

Valores:

1
Confiabilidade
Inovação
Ética nas relações
Efetividade
Sensibilidade social

Visão de Futuro

"Ser a principal protagonista da transformação socioambiental do Brasil".



FUNDAÇÃO

INCLUSÃO QUE
TRANSFORMA



| a Fundação BB e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

G4-15 | G4-EC2 | G4-EN12 | G4-EN27 | G4-SO1
G4-DMA Gênero e Diversidade nos Programas e Projetos (antigo NGO4)

A Fundação está comprometida com os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), propostos pela Organização das Nações Unidas para mobilizar governos, empresas e instituições na busca de soluções para o desenvolvimento sustentável e o enfrentamento dos desafios globais.

Em 2015, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) divulgou a nova agenda de compromissos que substituiu os Objetivos do Milênio.

Nossos programas e projetos sociais contribuem para garantir o futuro econômico, social, político e ambiental das próximas gerações, objetivos da Agenda 2030.

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, neste Relatório apresentaremos seis ODS e as respectivas metas que mais se relacionam com nossa atuação. São eles:

Diante disso, estamos buscando classificar as nossas ações à simbologia dos ODS de forma a aferir, com maior efetividade, o impacto do investimento social privado, bem como contribuir para o atingimento das metas previstas. Um bom exemplo é o que ocorreu na 9ª edição do [Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social](#), realizado em 2017, no qual as categorias estavam alinhadas aos ODS, ressaltando também o papel das tecnologias sociais em construir um mundo mais justo e sustentável.

Saiba mais na página 41



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



02 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

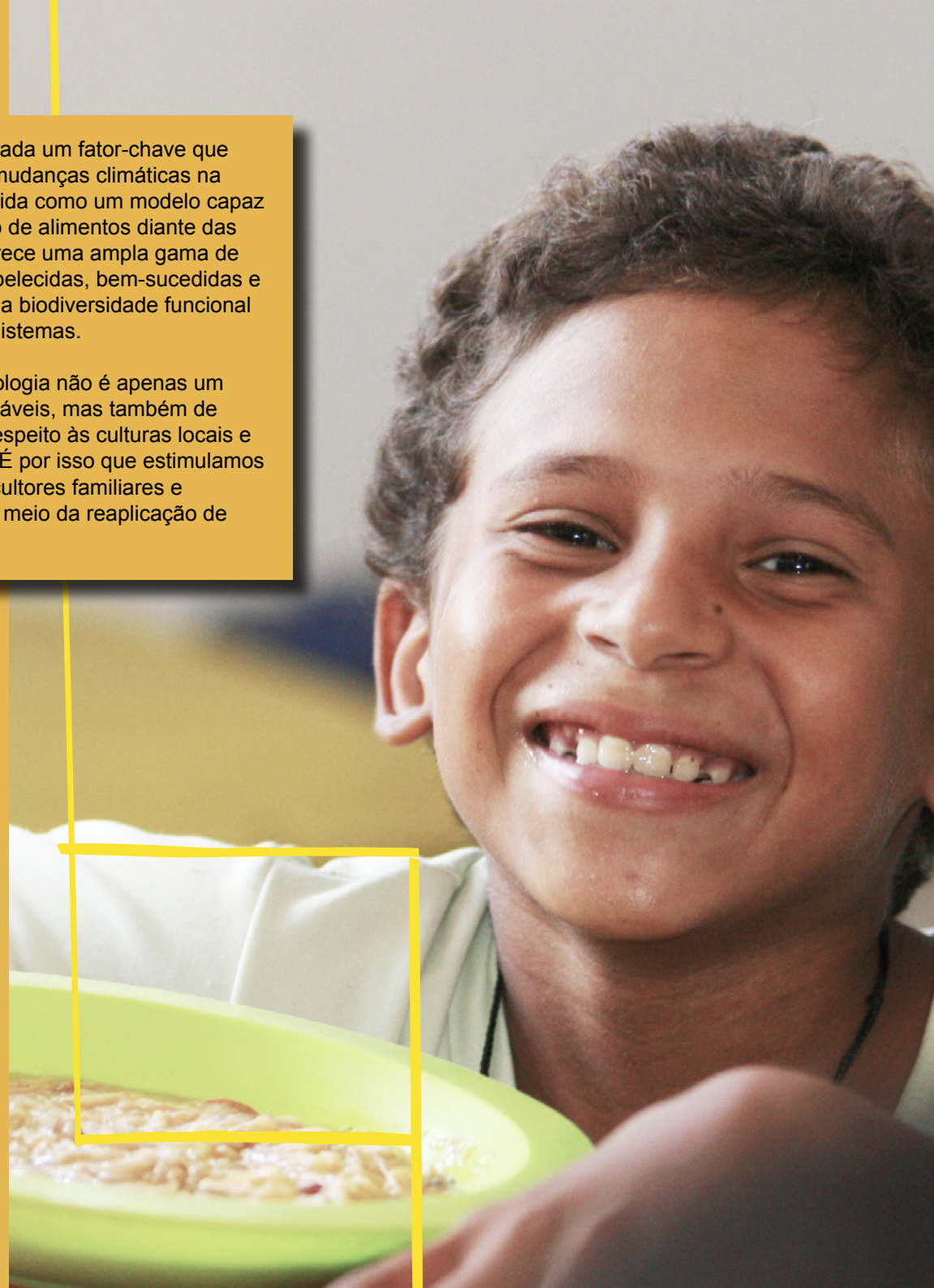
2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.

2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.

A capacidade de adaptação é considerada um fator-chave que definirá a dimensão dos impactos das mudanças climáticas na agricultura. A **agroecologia** é reconhecida como um modelo capaz de responder aos desafios de produção de alimentos diante das alterações climáticas, uma vez que oferece uma ampla gama de opções de manejo, com formas já estabelecidas, bem-sucedidas e adaptáveis de agricultura, promovendo a biodiversidade funcional no campo e a resiliência dos agroecossistemas.

A Fundação BB acredita que a agroecologia não é apenas um modelo de produção de alimentos saudáveis, mas também de promoção da soberania alimentar, de respeito às culturas locais e de conservação dos recursos naturais. É por isso que estimulamos as práticas agroecológicas junto a agricultores familiares e comunidades tradicionais, inclusive por meio da reaplicação de tecnologias sociais.

Em 2017, lançamos mais uma etapa do Ecoforte Redes, com um novo edital e um regulamento para seleção e apoio a projetos territoriais de redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica. O valor total destinado a essa etapa é de R\$ 25 milhões, fruto da parceria entre FBB e BNDES.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



04 – Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Investimos em projetos sociais de **educação** para uma formação que é construída com o envolvimento das pessoas. Atuamos de forma contemporânea, integrada e participativa com ações de educação voltadas para a cidadania, o meio ambiente e um futuro sustentável.

A educação é um eixo transversal a todas as nossas iniciativas, tendo como fio condutor a inclusão socioproductiva. Tanto nas mobilizações para a reaplicação de tecnologias sociais, quanto nas capacitações profissionais e de gestão de empreendimentos solidários, entendemos ser fundamental estabelecer um processo de educação coletiva, envolvendo o intercâmbio de saberes: o saber popular presente nas comunidades e o saber crítico e científico das universidades e instituições de pesquisa.



5 IGUALDADE DE GÊNERO



05 – Objetivo5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

O termo “Feminismo” foi eleito como a palavra do ano pelo dicionário americano Merriam-Webster. As discussões de gênero no Brasil e no mundo têm ganho cada vez mais espaço e importância.

Desde 2013, declaramos no Plano Estratégico que as mulheres são público priorizado de nossa atuação. Nosso propósito é investir em programas em que as **mulheres** sejam protagonistas e não receptoras das ações. Buscamos viabilizar recursos para promover a igualdade de gênero no mundo do trabalho e a autonomia econômica das mulheres urbanas, do campo e da floresta, valorizando a participação feminina no desenvolvimento do País.



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



10 – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Em 2017, demos continuidade à implementação dos projetos no âmbito do Terra Forte, que tem como público-alvo assentamentos da reforma agrária reconhecidos pelo Incra. Além disso, foram investidos R\$ 3,5 milhões em novos projetos na área de agroindústria, atendendo cerca de 1.500 pessoas.

O termo inclusão socioprodutiva contempla grande parte das ações que a Fundação BB vem apoiando ao longo de sua história. Seu foco é propiciar o acesso a oportunidades de trabalho e renda, às políticas públicas e contribuir para uma educação integrada e participativa. Tem como perspectivas a conquista de autonomia para uma vida digna sustentada e a emancipação social, política e produtiva dos indivíduos, potencializando os valores das comunidades e o saber-fazer local.

Nesse sentido, buscamos novas formas de produção e consumo para a construção de uma sociedade que se baseie efetivamente nos princípios do desenvolvimento sustentável. É o caso das nossas ações em **agroindústria**, que beneficiam e agregam valor aos produtos sob a ótica da economia solidária.



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



12 – Assegurar padrões de produção
e de consumo sustentáveis

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Em 2017, demos continuidade à implementação dos projetos do Cataforte III, que já atenderam 432 empreendimentos solidários, entre cooperativas e associações, e aproximadamente 12,8 mil pessoas. Ao todo, no último ano, foram investidos cerca de R\$ 4,8 milhões em projetos na área de resíduos sólidos.

A Fundação Banco do Brasil investe em programas e projetos sociais que estimulam a mudança de comportamento e valores em relação à produção e destino dos **resíduos sólidos**, tendo o catador como grande protagonista. Com investimentos em formação e capacitação; infraestrutura; assistência técnica; e fortalecimento de redes da comercialização, nosso trabalho busca cuidar do meio ambiente ao mesmo tempo em que promove inclusão social, geração de renda, educação e apoio à melhoria das condições de trabalho para esse público tão vulnerável e, ao mesmo tempo, tão importante para uma correta gestão dos resíduos.



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



É com orgulho que fazemos parte do Programa Água para Todos, do Governo Federal, que, em 2017, ficou em 2º lugar entre 27 iniciativas de 18 países no Prêmio Internacional de Política para o Futuro (*Future Policy Award*).

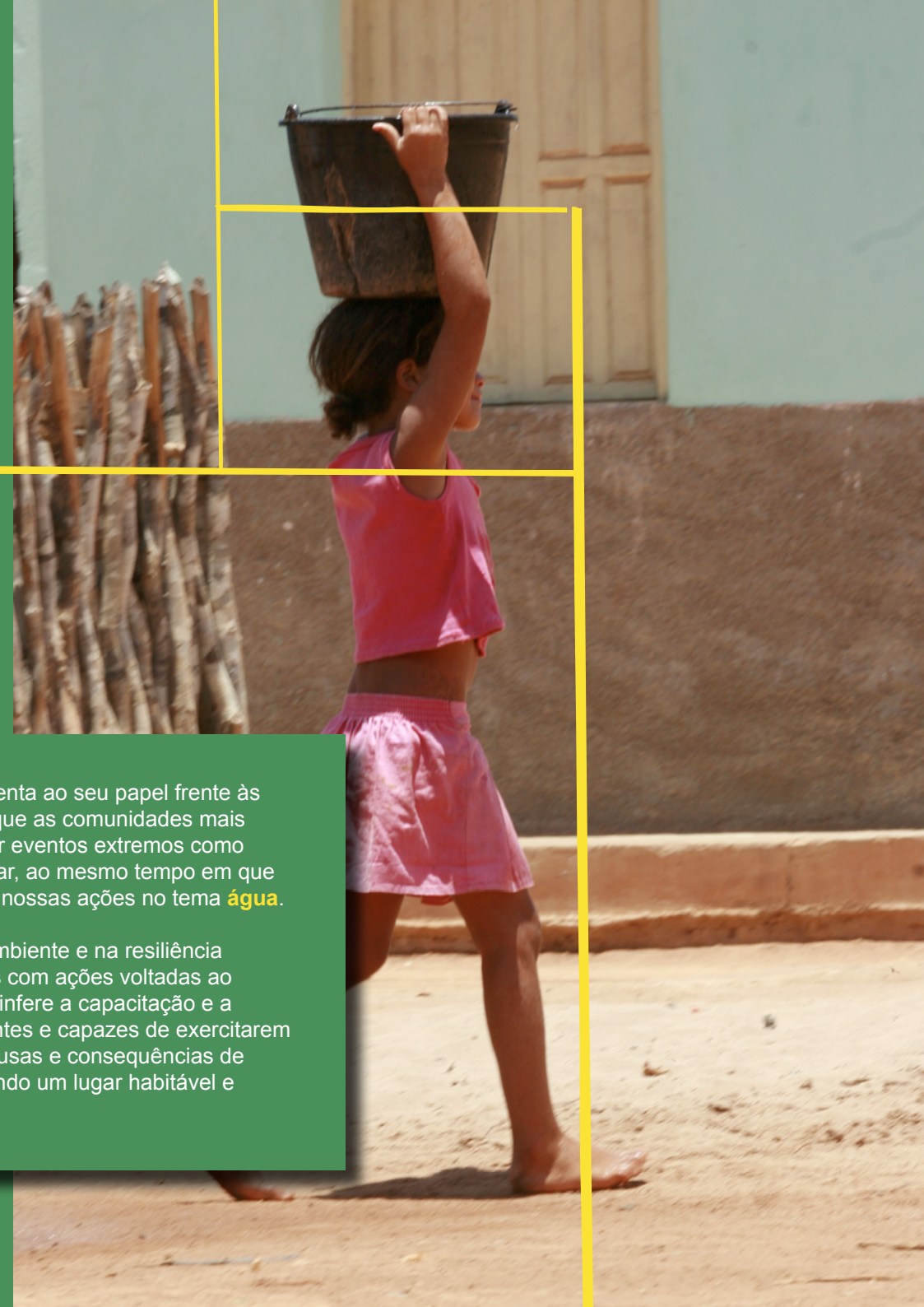
13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

A Fundação Banco do Brasil está atenta ao seu papel frente às mudanças climáticas, atuando para que as comunidades mais vulneráveis do Brasil possam superar eventos extremos como secas, insegurança hídrica e alimentar, ao mesmo tempo em que gera emprego e renda. É o caso das nossas ações no tema **água**.

Atuamos na preservação do meio ambiente e na resiliência das pessoas às mudanças climáticas com ações voltadas ao protagonismo social. Nossa atuação infere a capacitação e a preparação de participantes conscientes e capazes de exercitarem a cidadania plena, observando as causas e consequências de nossas ações para mantermos o mundo um lugar habitável e harmonioso.



| governança

G4-DMA Governança

G4-34 | G4-38 | G4-45 | G4-NGO10

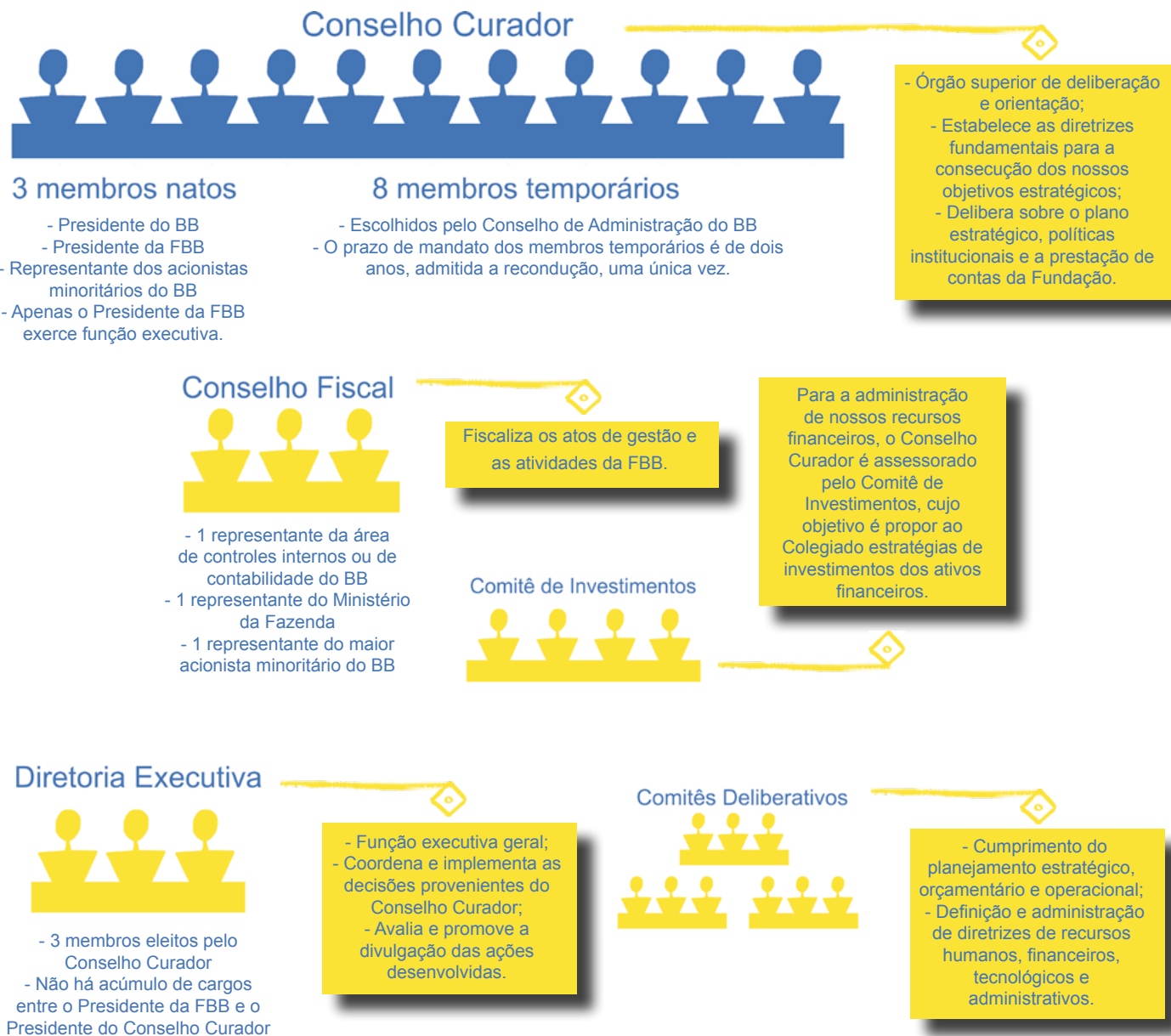
A Fundação Banco do Brasil adota as melhores práticas em governança corporativa, compatíveis com sua natureza, pautando sua gestão na transparência, na equidade, na prestação de contas, na responsabilidade socioambiental e na ética nas relações com os diversos públicos.

Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Fundação BB busca assegurar a divisão apropriada das responsabilidades operacionais e de gestão entre seus órgãos de administração e fiscalização, sendo as decisões tomadas de forma colegiada.

Estrutura Administrativa

Nossa estrutura administrativa compreende o Conselho Curador com funções deliberativas, a Diretoria Executiva com responsabilidades representativas e executivas e os Comitês Internos que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.



Políticas Institucionais

Buscando melhorar cada vez mais nossa gestão, a Fundação BB vem estabelecendo, desde 2015, suas Políticas Institucionais. Em 2017, foram aprovadas as Políticas de Sustentabilidade, de Riscos e de Parcerias Estratégicas e Mobilização de Recursos:

Política de Sustentabilidade:

Visa garantir a perenidade da Instituição e orienta seu comportamento em relação à responsabilidade socioambiental e financeira e à busca pelo atingimento dos ODS. Aborda temas como governança, transparência, prestação de contas e relações com os diversos públicos de interesse, possuindo, assim, um caráter de política geral.

Política de Riscos:

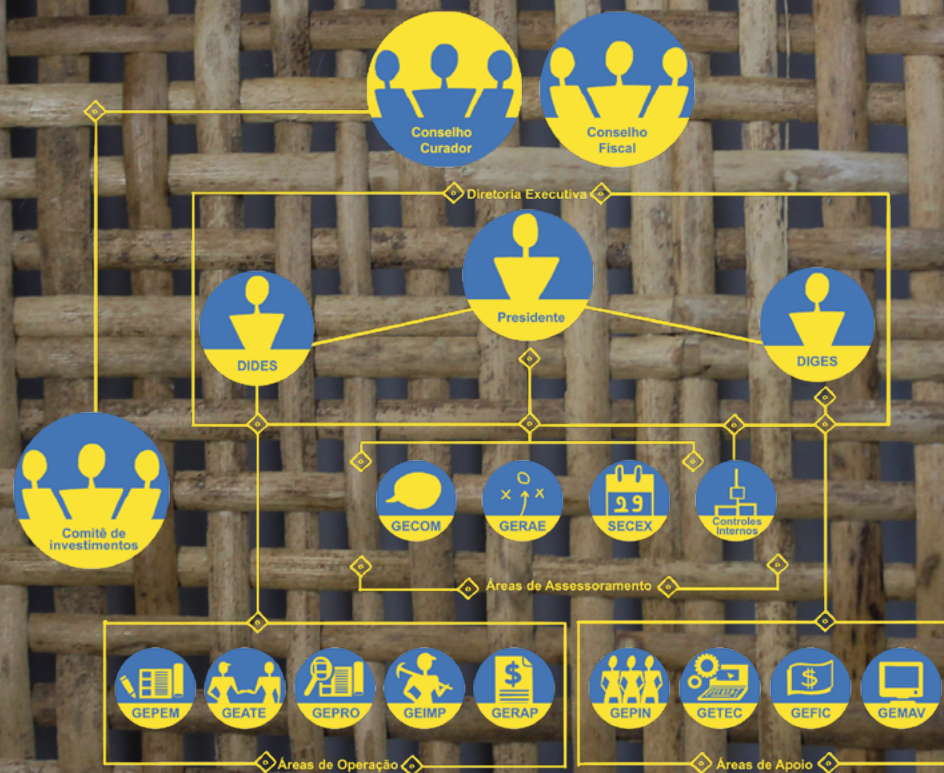
Estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, controle e mitigação dos riscos que afetem a sustentabilidade da Instituição.

Nosso sistema de gestão de riscos foi implementado ao longo do ano e o desafio para 2018 é consolidar e aperfeiçoar seu gerenciamento.

Política de Parcerias Estratégicas e Mobilização de Recursos:

Orienta a atuação institucional com relação às parcerias estratégicas e à mobilização de recursos, definindo seu direcionamento, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas, no intuito de promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações, alinhadas com o Plano Estratégico Plurianual, o Estatuto e o Regimento Interno.

Organograma



Destaques 2017:

Aprovação das Políticas de Sustentabilidade, de Riscos e de Parcerias Estratégicas e Mobilização de Recursos;

Revisão das Políticas de Investimentos, de Segurança da Informação e de Continuidade de Negócios;

Adesão ao Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil;

Aprovação, pelo Conselho Curador, da proposta de revisão do **Estatuto** da Fundação BB.

O Estatuto da Fundação está sendo revisado para adequar-se às novas leis e regulamentos do setor, bem como para aperfeiçoar suas práticas de governança. A última revisão do Estatuto aconteceu em 2010.

Participação em Associações e Organizações G4-16

- BNDES Fundo Amazônia – Comitê Técnico-Executivo
- BNDES Fundo Social – Acordo 2009 – Comitê Técnico-Executivo
- BNDES Fundo Social - Acordo 2015 – Comitê Gestor Titular
- Cataforte III – Comitê Estratégico
- Projeto Cataforte – Comissão de Avaliação do termo de Parceria Titular
- Programa Água para Todos – Comitê Gestor
- Programa Água para Todos – Comitê Operacional
- Programa Água Brasil - Grupo Estratégico de Governança (BB, FBB, ANA e WWF Brasil)
- Programa Água Brasil - Grupo Técnico Gestor (BB, FBB, ANA e WWF Brasil)
- Ecoforte – Comitê Gestor
- Terra Forte – Comitê Gestor Nacional
- Terra Forte – Comitê de Investimentos
- Fórum de Sustentabilidade do Banco do Brasil
- Conselho Mundial da Água
- Fórum Aliança Cerrado (FBB, GDF/SEMA, Ibram, UnB)
- Comitê Institucional Assentamentos Dinâmicos (sob coordenação do Governo Estadual da Bahia)
- Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis - CIISC
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional da Presidência da República – CONSEA
- Câmara Consultiva Temática sobre Captação e Distribuição de Recursos Não Reembolsáveis
- Comitê de Patrocínios, da Secretaria-Geral da Presidência da República
- Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - CNAPO
- Rede de investidores sociais privados do DF
- Grupo coordenador do Fórum Mundial da Água
- Comitê de Bacias Hidrográficas do Vale do Paraíba do Sul - CEIVAP

| ética e integridade

G4-56

O compromisso com a conduta ética e responsável está expresso nos valores da Fundação BB e formalizado na **Carta de Conduta**, que orienta nossas ações e posturas perante os diversos públicos de relacionamento. Além disso, os colaboradores da Fundação, cedidos pelo Instituidor, também aderem às Normas de Conduta e ao Código de Ética do Banco do Brasil, que traz orientações específicas sobre combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, listando práticas ilícitas como suborno, extorsão e propina.

Para reforçar ainda mais o nosso compromisso com a ética e a transparência, estamos construindo nosso Programa Integridade, que deverá ser finalizado em 2018, ano em que também revisaremos nossa Carta de Conduta.

Somos periodicamente auditados pela Auditoria Interna do Banco do Brasil e por Auditoria Independente (atualmente a KPMG). Além disso, atendemos a determinações legais e prestamos contas a outros órgãos externos de fiscalização: Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT); Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (CAS-DF); Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministério do Desenvolvimento Social – Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Quer conhecer a Carta de Conduta da FBB e o Código de Ética do BB? Eles estão disponíveis no portal da Fundação (<http://fbb.org.br/sobrenos>)





_união de esforços pela transformação social

G4-DMA | Articulação do Investimento Social
G4-DMA | Coordenação (antigo NGO6)

Ao longo dos anos, a Fundação Banco do Brasil assumiu papel de destaque como articuladora e agente do desenvolvimento sustentável. Recebemos o reconhecimento de instituições para a operacionalização de seus recursos visando à transformação social, devido, em grande parte, à visão sistêmica característica da nossa atuação, à expertise na articulação com movimentos sociais e comunidades e à nossa estrutura e equipes especializadas em acompanhar todas as fases de um projeto social.

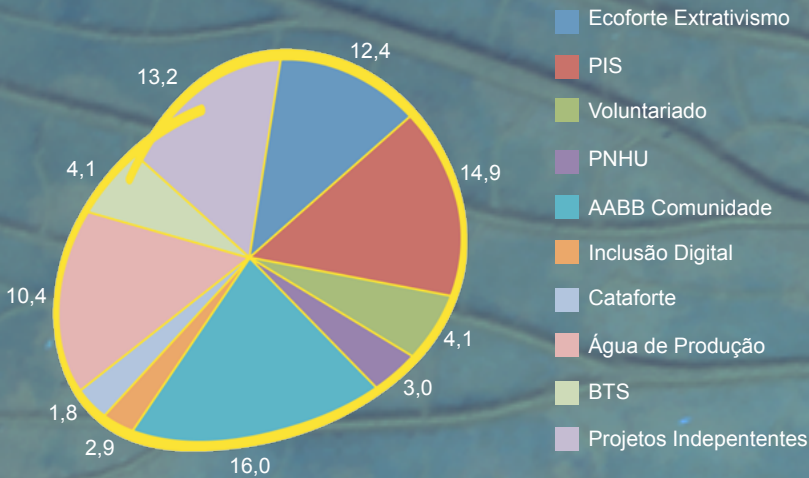
Desta forma, a partir da união de esforços, podemos potencializar os investimentos sociais em programas e projetos que visem à diminuição da desigualdade social no Brasil.

O investimento social da Fundação BB provém de recursos do seu Instituidor, Banco do Brasil, e também de parceiros estratégicos. A realização do investimento social será detalhada adiante.

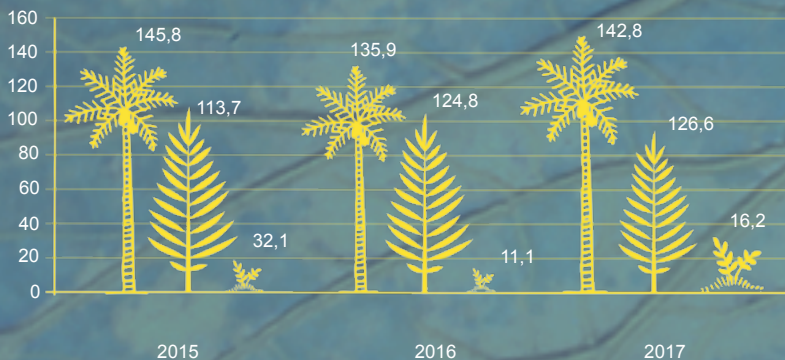
Investimento social em números 2017

G4-EC1 | G4-NGO8

Principais Programas e Projetos em Volume de Recursos (R\$ milhões)



Investimento Social Total (R\$ milhões)



R\$ 142,8 milhões de investimento social total

470 novos projetos

452 municípios

157 mil pessoas atendidas



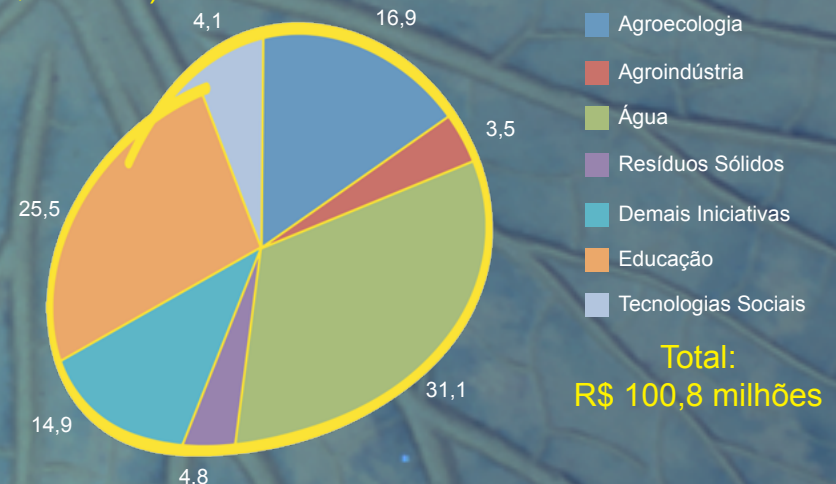
Principais fontes de recursos de terceiros (R\$ mil)

BNDES	14.409
MTE SENAES	1.804

Principais fontes de recursos do BB e Conglomerado (R\$ mil)

Conglomerado BB (total)	56.267
Banco do Brasil	54.457
BBDTVM	1.810
FENABB	22.783

Investimento Social Direto - Por áreas (R\$ milhões)



Total: R\$ 100,8 milhões



| relacionamento com parceiros

G4-DMA | Relacionamento com parceiros
G4-DMA | Engajamento de stakeholders
afetados (antigo NGO1)

O relacionamento com parceiros é um tema chave na nossa estratégia. O contato transparente, harmonioso e produtivo, bem como a participação ativa dos nossos parceiros, são tratados como prioridade no planejamento e execução das ações da Fundação.

Exemplos da participação dos nossos públicos de interesse estão nas entrevistas realizadas para a construção e revisões do Plano Estratégico e para a modelagem de editais de seleção pública de projetos sociais.

Em 2017, o aprimoramento dos sistemas corporativos, do Portal da FBB e de ferramentas de gestão agregaram à Fundação e aos parceiros agilidade na condução dos projetos sociais. Além disso, implementamos ações visando o aperfeiçoamento na comunicação com nosso público, seja de forma eletrônica, via telefone ou por meio de

tutoriais direcionados às dúvidas mais frequentes. Após a implementação dessas ações, percebeu-se uma redução no volume de demandas recebidas pela Fundação BB e maior assertividade nas respostas e soluções aos problemas apresentados.

Ainda há espaço para novos aperfeiçoamentos no relacionamento, mas a pesquisa de satisfação realizada em 2017 indica que 95% dos parceiros nos avaliaram com notas 4 ou 5 em relação à atuação da FBB no apoio a projetos sociais, em escala de 1 a 5 em que a nota 1 representa “nem um pouco satisfeito” e a nota 5 representa “totalmente satisfeito”.

A pesquisa foi realizada junto a entidades parceiras de 107 projetos sociais, das quais 63 responderam, sem a necessidade de identificação.

“Ótima experiência, lisura, transparência e normatização que espelha segurança jurídica, financeira e contábil.”

“Vemos atuação em áreas carentes de políticas públicas, principalmente no campo, incentivando entidades e iniciativas, ajudando essas áreas e esses agricultores, aplicando as tecnologias sociais e melhorando a qualidade de vida.”



| mobilização e parcerias para o investimento social

G4-NGO10

Por meio do apoio dos nossos parceiros estratégicos, viabilizamos o desenvolvimento das ações que transformam a vida dos participantes dos nossos programas e projetos sociais.

Ao direcionarem investimentos à nossa causa, essas instituições constroem também um legado positivo para a sociedade, gerando valor internamente e externamente ao seu negócio.

Boa parte do montante investido pela Fundação BB vem do Instituidor, Banco do Brasil, e das demais empresas do Conglomerado BB. A outra parte do nosso investimento social se deu em virtude das parcerias com empresas públicas, sociedades de economia mista, organismos internacionais e parcerias com o Governo Federal e governos estaduais e municipais.

E isso só é possível porque contamos com equipes especializadas que acompanham todas as fases da implantação de um projeto social, desde sua modelagem até a avaliação de quão efetivo foi o impacto da atuação naquela comunidade. Temos uma estrutura robusta que permite segurança operacional para atuar em *compliance* com todas as esferas legais e adoção das melhores práticas de governança e *accountability*.

A partir das experiências exitosas de parcerias realizadas e da convicção de que podemos e precisamos fazer mais, nossa estratégia traz o direcionamento da busca de novas fontes de recursos que propiciem ampliação do investimento social e, principalmente, dos resultados alcançados.

Dentre as diretrizes para a mobilização e diversificação das fontes de recursos, em construção, além da premissa pela conduta ética e responsável dos potenciais parceiros, identificamos a necessidade de expor a experiência e o potencial da Fundação BB enquanto implementadora de projetos sociais e as vantagens para organizações interessadas em realizar ações de responsabilidade socioambiental por meio de parceria, inclusive via benefícios fiscais, quando cabíveis.

Diante da redução no volume de investimentos disponibilizados ao Terceiro Setor nos últimos três anos, em 2017 a Fundação realizou alguns projetos pilotos com o intuito de mobilizar recursos. Ao longo do ano, foram firmadas importantes parcerias, com destaque para três iniciativas:

[Academia Fundação BB](#) – em parceria com BB Tecnologia e Serviços (BBTS) e Cisco

[Projeto Tecnologias Sociais na Amazônia](#) – em parceria com a Natura

[Recupera Cerrado](#) – em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema), o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e o Instituto Brasília Ambiental (Ibram)

Este ano, intensificamos nossa aproximação com instituições internacionais engajadas com a filantropia e com o investimento social privado, especialmente nas áreas de meio ambiente e mudanças climáticas. Esse movimento faz parte da estratégia de diversificar nossas fontes de recursos e, principalmente, ampliar os impactos sociais.

Saiba mais na página 40

Saiba mais na página 35

Saiba mais na página 37



| comunicação que transforma

G4-DMA Comunicação
G4-NGO 10

A comunicação é uma importante ferramenta para a Fundação BB, seja na divulgação dos programas e projetos sociais desenvolvidos, ampliando a visibilidade da atuação da FBB e dos parceiros estratégicos, seja com o objetivo de dar transparência e publicidade às nossas ações. Periodicamente, são divulgados conteúdos em diferentes canais, internos e externos, para alcançar os diversos públicos de interesse.

As ações de comunicação voltadas à prospecção de novas parcerias são desenvolvidas respeitando padrões éticos e culturais com finalidade de motivar a doação consciente para as causas estabelecidas e com prestação de contas transparente da aplicação dos recursos. São evitadas quaisquer práticas inapropriadas que influenciem opiniões e decisões no investimento social ou que manipulem informações que atinjam públicos vulneráveis.



Em 2017, tivemos 2.115 matérias veiculadas de forma espontânea, sendo 2.091 no Brasil e 24 no exterior. Dessas, 99,9% foram positivas, o que reflete um reconhecimento por parte dos veículos de comunicação e das comunidades sobre a confiabilidade na execução dos nossos programas e projetos.



_a tecnologia é social

G4-DMA Tecnologia Social

As tecnologias sociais (TS) estão muito presentes na sociedade, mas, como poucos conhecem o significado do termo, não associam suas práticas cotidianas como sendo uma TS. Por serem muitas vezes tão inovadoras e tão simples, nem sempre se reconhece a elas o status de tecnologia. Um grande exemplo é a TS “soro caseiro”.

A Fundação Banco do Brasil é reconhecida como referência na consolidação do conceito de Tecnologia Social, uma tecnologia mais democrática e alternativa à tecnologia convencional.

As tecnologias sociais se apresentam como alternativas inovadoras para problemas estruturais das camadas mais excluídas da sociedade a partir de seus mais importantes pilares: o envolvimento das pessoas e a sustentabilidade das soluções. Elas nascem da sabedoria popular, do conhecimento científico ou da combinação de ambos.

Nas TS encontramos soluções efetivas para temas como educação, meio ambiente, energia, alimentação, habitação, água, trabalho e renda, saúde, entre outros. Além disso, por serem estruturadas em modelos flexíveis, podem ser reaplicadas em diversas localidades, respeitando as diferenças culturais.

O conceito de TS abrange metodologias, técnicas ou produtos desenvolvidos em interação com a comunidade em busca de efetivas soluções para problemas sociais ali existentes.



Assista ao vídeo “Você sabe o que é tecnologia social?” pelo link:
<https://youtu.be/TTI9mpKupew>

| Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

Para identificar as diversas tecnologias sociais desenvolvidas, desde 2001, a Fundação realiza a cada dois anos o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social. Atualmente, o Prêmio é um dos principais eventos do terceiro setor no País e vem consolidando, cada vez mais, o conceito de Tecnologia Social.

Em 2017, o Prêmio chegou a sua 9ª edição trazendo uma grande novidade: a abertura de inscrições para tecnologias sociais desenvolvidas na América Latina e no Caribe, em uma categoria específica. Com isso, buscou-se incentivar o intercâmbio e a troca de experiências entre os países que podem ter problemas – e soluções – semelhantes. Além disso, as categorias da edição 2017 estavam alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU, ressaltando o potencial das tecnologias sociais em construir um mundo mais justo e sustentável.

Tecnologia social é inovação para quem mais precisa

| Banco de Tecnologias Sociais

As tecnologias sociais certificadas no Prêmio ficam disponíveis em uma grande base de dados: o Banco de Tecnologias Sociais – BTS. Acessível pelo endereço tecnologiasocial.fbb.org.br e pelo aplicativo de celular “BTS”. O Banco de Tecnologias Sociais proporciona a interação entre as instituições que desenvolvem as tecnologias e as pessoas e/ou comunidades interessadas em reaplicá-las, propiciando o debate e a troca de experiências sobre o tema.

| parceria: a base da transformação

O Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social representa a união de parceiros comprometidos com a promoção da cidadania e a inclusão social. Em 2017, contamos com importantes instituições ao nosso lado: Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Banco Mundial, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); a Representação no Brasil da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco); e Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). Além disso, a escolha das vencedoras foi auditada pela KPMG Auditores Independentes.





efetividade do investimento social

G4-DMA Efetividade do investimento social
G4-DMA Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3)

O acompanhamento do investimento social é uma questão estratégica para a Fundação Banco do Brasil, uma vez que nos permite, além de verificar os resultados alcançados, identificar as formas mais efetivas para sua execução.

Consideramos que o monitoramento e a avaliação de programas e projetos são importantes ferramentas de gestão e os resultados obtidos são utilizados para direcionar o trabalho desenvolvido e aprimorar as ações realizadas, além de trazer subsídios para a tomada de decisões e compreensão dos fatores de sucesso dos projetos.

Sabemos que a qualidade na aplicação do investimento social está diretamente relacionada ao acompanhamento dos projetos. A mensuração dos impactos e resultados alcançados traz transparência às ações realizadas, e mais do que isso, joga luz nas transformações sociais das comunidades atendidas.

Por isso, buscando aprimorar o processo de monitoramento e avaliação, este ano a Fundação BB construiu formulários digitais para a coleta dos dados relativos aos projetos sociais. Esses formulários são enviados por meio de mensagem eletrônica aos executores dos projetos, que os preenchem e os devolvem também eletronicamente. A nova metodologia traz maior eficiência e reduz custos do processo de coleta, compilação, tabulação e análise dos dados.

Iniciamos, ainda, o cadastramento de participantes dos nossos projetos sociais. Além das informações pessoais

A Fundação BB entende que é necessário que os programas e projetos desenvolvidos sejam capazes de gerar mudanças sociais significativas e mensuráveis.

básicas, estão sendo levantados dados qualificados como, por exemplo, a situação socioeconômica dessas pessoas. Traçar um perfil dos participantes é importante para uma modelagem mais acurada da lógica de intervenção dos nossos programas e projetos e de seus indicadores de avaliação.

Outra melhoria implementada em 2017 foi a construção do Painel de Efetividade, ferramenta interna, de construção dinâmica, que tem por objetivo centralizar informações sobre os resultados das avaliações realizadas, a fim de evidenciar pontos fortes e de aprimoramento dos projetos e subsidiar a tomada de decisões.

| monitoramento

G4-HR5 | G4-HR6

O monitoramento envolve a coleta e análise sistemática de dados e informações, bem como a utilização de indicadores específicos, a fim de medir – e melhorar – os índices de eficiência e eficácia dos investimentos sociais.

A Fundação BB realiza o monitoramento dos programas e projetos apoiados de forma amostral, por meio de visitas in loco ou **à distância**. São utilizados formulários próprios que, contemplam tanto aspectos da execução do projeto, como questões relacionadas aos participantes e à sustentabilidade dos empreendimentos em suas dimensões econômica, social e ambiental. Reforçando a preocupação institucional com os direitos humanos, em 2017 foi incluída uma questão relacionada especificamente com o tema.

Ao final do exercício, é produzido o Relatório Gerencial de Monitoramento, documento que consolida e sintetiza informações que retroalimentam os processos de implementação e de modelagem dos programas e projetos permitindo, assim, o aperfeiçoamento constante das ações, dentro de um processo de **aprendizado**.

O monitoramento está relacionado ao cumprimento dos objetivos e metas dos projetos.

Foram realizados 107 monitoramentos, sendo 84 (78,5%) na modalidade à distância e 23 (21,5%) presenciais.

No monitoramento à distância, o formulário é preenchido e assinado pelo representante legal da entidade e encaminhado à Fundação, acompanhado de evidências fotográficas. G4-DMA Engajamento de stakeholders afetados (antigo NGO1)

As observações também são registradas no sistema de informações gerenciais, de modo a garantir sua difusão para toda a Instituição e prestação de contas para os órgãos de controle.



Todos os projetos apoiados são acompanhados no tocante à execução físico-financeira das ações, à conformidade documental e à análise dos relatórios enviados pelos parceiros executores.

| avaliação

G4-SO1

Para realizar uma boa gestão do investimento social é preciso fazer avaliações relevantes, que gerem informações sobre a qualidade, a eficácia e a efetividade das ações realizadas.

Avaliações de Marco Zero (M0)

Chama-se de Marco Zero a avaliação que coleta dados sobre a situação inicial dos participantes, antes do início da execução de um projeto. Seu objetivo é estabelecer uma linha de base da situação inicial dos participantes de um projeto.

Ao longo de 2017 foram realizados 178 processos avaliativos.

Avaliações de Marco Um (M1)

O Marco Um é a avaliação seguinte ao Marco Zero, realizada com o mesmo público da pesquisa inicial. Seu intuito é verificar as mudanças que ocorreram durante o período com os participantes das ações.

Em 2017, realizamos a avaliação interna de M1 do Programa Moradia Urbana com Tecnologia Social – PMUTS. A ação contou com a participação inédita de colegas de diversas áreas da Fundação BB durante o processo de pesquisa. Ademais, a avaliação serviu de insumo para a remodelagem do PMUTS que será implementada no ano de 2018.

Dentre os principais resultados, destacamos o crescimento de 12% no nível de confiança entre os moradores e um incremento de 18% no número de moradores que consideram sua comunidade como muito pacífica.



A avaliação busca aferir a eficiência, a eficácia e a efetividade dos programas e projetos sociais

FOLHA DE S. PAULO
 UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
 SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2018 14:22

empreendedor social

Associação lança programa de inclusão digital para jovens em 20 cidades

SÃO PAULO
 10/2017 16h42

projeto Inserção Juvenil na Economia Digital irá formar crianças e jovens do programa AABB em uma comunidade em 20 cidades do país, inicialmente como piloto.

Conduzido pelo Instituto Cesar (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), a iniciativa terá dois níveis e será dividida em três etapas. A primeira é para realizar um estudo exploratório, para que seja possível tornar o modelo disseminado no Brasil todo.

Compartilhar Twitter Google+ LinkedIn

O GLOBO RIO

BAIROS

Jardim Botânico ganha aplicativo de realidade aumentada

App terá passeios por trilhas virtuais interativas e geolocalização dos principais pontos



RIO — Um dos pontos turísticos mais visitados do Rio de Janeiro, o Jardim Botânico terá um aplicativo de realidade aumentada, com passeios por trilhas virtuais interativas e geolocalização dos principais pontos do lugar, além de um game educativo e ampliação da rede wi-fi gratuita para acesso aos visitantes.

NEGÓCIOS

iniciativas sociais que querem mudar o Brasil

Conheça iniciativas que, além de resolver problemas em suas comunidades, podem ser aplicadas em outras regiões do país



Compartilhar Facebook LinkedIn Google+ Twitter

20 ANOS
 Jornalismo & Sustentabilidade

Capa Ambiente Sociedade Economia Infância Comunicação Colunistas O que fazer

1. Saúde 2. Meio Ambiente 3. Saúde 4. Educação 5. Trabalho 6. Ambiente 7. Energia 8. Empreendedorismo 9. Meio Ambiente 10. Economia 11. Energia 12. Meio Ambiente

Fundação BB e WWF firmam parceria para preservação do bioma Cerrado

Dal Marcondes 21/07/2017 0 Comentários

FOLHA DE S. PAULO
 UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
 SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2018 14:22

empreendedor social

Natura e Fundação Banco do Brasil capacitam cooperativas da Amazônia

DE SÃO PAULO
 09/08/2017 11h33

A Natura e a Fundação Banco do Brasil firmaram parceria para apoiar projetos de inovação, pesquisa e produção sustentável na Amazônia, em conjunto com as comunidades agroextrativistas da região.

Com investimento inicial de R\$ 190 mil, a iniciativa quer fortalecer o uso de produtos e serviços da biodiversidade amazônica, capacitando cooperativas locais.

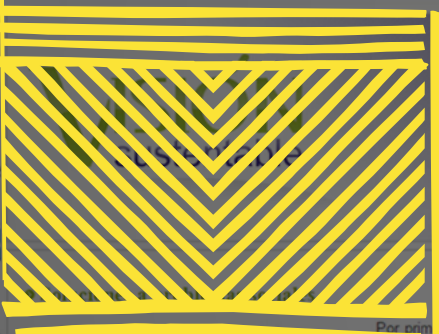
Compartilhar Facebook Twitter Google+ LinkedIn

CIDADES

DF assina convênio de R\$ 1 mi para revitalizar Baía do Descoberto

Polenidade da assinatura do convênio ocorre durante feira que discutirá uso consciente da água. Reservatório está abaixo dos 9% e Adasa ainda avalia plano de condicionamento de dois dias

Compartilhar Facebook Google+ Twitter



envolverde
 Jornalismo & Sustentabilidade

Publicación D Responsabilidad Empre

Fundação BB e WWF firmam parceria para preservação do bioma Cerrado

Dal Marcondes 21/07/2017 0 Comentários

ISTOÉ
 EDIÇÃO Nº 2511 02.02

ECONOMIA MUNDO COLUNAS COMPORTAMENTO CULTURA ESPORTES PLATINUM

ações de destaque em 2017

G4-EN12

FUNDAÇÃO INCLUSÃO QUE TRANSFORMA



NEGÓCIOS COLUNISTAS REVISTA

Fundação BB e BNDES destinam R\$ 25 mi a projetos de agroecologia

Ribeirão Preto, 3/8 – A Fundação Banco do Brasil (BB) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciam nesta quarta-feira, 3, os processos seletivos para investimentos de R\$ 25 milhões

FOLHA DE S. PAULO
 UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
 SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2018 14:22

5 tecnologias que estão ampliando o acesso à saúde

empreendedor social

Cidades do AM recebem projetos de

| atuação na Amazônia

_ projeto SANEAR Amazônia

A Amazônia é conhecida mundialmente por sua abundância de recursos hídricos. Porém, a precariedade do saneamento torna a água imprópria para consumo em muitas comunidades. Este projeto, em parceria com o Memorial Chico Mendes, tem como objetivo promover a melhoria nas condições de vida das populações das reservas extrativistas na região do Alto Solimões (AM), por meio da reaplicação da tecnologia social Água Pluvial Autônoma e capacitações nas comunidades.

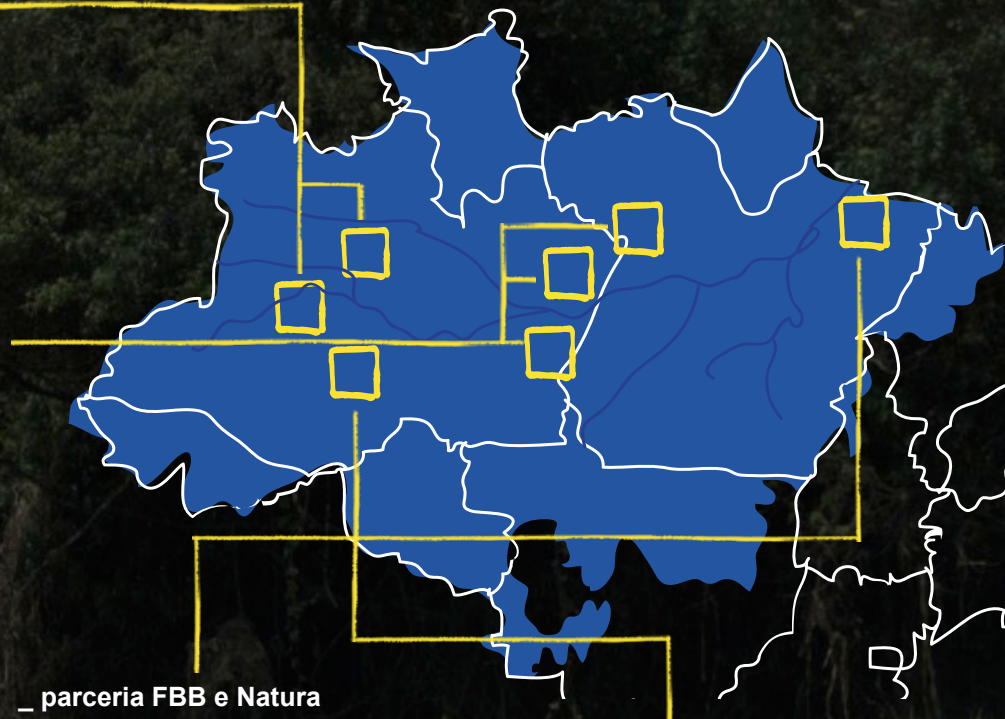
70 extrativistas atendidos



_ projeto implantação de TS em municípios do Amazonas

Em 2016, foi realizado um diagnóstico que buscou entender o contexto em que vivem as populações das comunidades ribeirinhas de Borba (AM), bem como identificar as iniciativas já desenvolvidas no território. Com base nos resultados, iniciou-se em 2017 este projeto que, em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS e com a Universidade do Estado do Amazonas, visa melhorar a qualidade de vida, a partir da implantação de quatro tecnologias sociais nas áreas de saneamento básico, tratamento de água, esgoto domiciliar e saúde.

2.100 pessoas atendidas



_ parceria FBB e Natura

A Fundação BB, em parceria com a Natura e com a Cooperativa Mista Agroextrativista de Santo Antônio do Tauá – CAMTAUÁ, desenvolveu em 2017 este projeto com o objetivo de contribuir para a elevação da segurança na coleta dos frutos e a eficiência do processamento de sementes, melhorando os processos de secagem e extração de óleos e manteigas vegetais. O extrativismo é um componente vital à economia regional da Amazônia, pois gera renda às comunidades, movimentando mercados locais e regionais.

420 extrativistas atendidos

_ pesca sustentável

O projeto Pesca Sustentável, realizado em parceria com a Associação de Produtores Rurais de Carauari - Asproc e com apoio técnico do ICMBio, foi selecionado por meio do Edital Ecoforte Extrativismo e busca agregar valor à produção de pescado, especialmente do pirarucu, para melhorar a renda das famílias de comunidades ribeirinhas do Médio Juruá, viabilizando estrutura de processamento do pescado oriundo das áreas de manejo sustentável e da pesca artesanal.

Valor de comercialização antes do projeto: R\$ 5,50 / kg.
Após o beneficiamento: até R\$ 22,00 / kg.

Atuamos junto às comunidades tradicionais da Amazônia no sentido de promover a inclusão socioprodutiva, ao mesmo tempo em que valorizamos o conhecimento popular como peça chave para o desenvolvimento sustentável. São extrativistas, quilombolas, ribeirinhos e indígenas que muito têm a ensinar sobre formas de cultivo e interação com o meio ambiente. É o caso dos projetos apoiados no âmbito do Edital Ecoforte Extrativismo, em parceria com o BNDES e recursos do Fundo Amazônia, que promovem a conservação e o uso sustentável da floresta.

Em 2017, foram destinados R\$ 12,4 milhões para o lançamento da nova fase do Edital Ecoforte Extrativismo, com a contratação de 23 projetos que atenderão 6,1 mil pessoas.

| atuação na Caatinga

A Fundação BB vem contribuindo significativamente para a segurança hídrica e alimentar no Semiárido brasileiro. Essa atuação se dá, principalmente, pela identificação e reaplicação de tecnologias sociais de convivência com a seca e de mobilização comunitária. Bons exemplos são as cisternas de placas, que armazenam água da chuva para consumo humano, e as cisternas de produção, reservatórios destinados à produção de alimentos e criação de pequenos animais.

_ cisternas

A Fundação reaplica as tecnologias sociais cisterna de placas, cisterna calçadão e cisterna enxurrada (as duas últimas destinadas à produção de alimentos) em parceria com a Articulação Semiárido Brasileiro – ASA e com o BNDES. Em 2017, iniciamos a construção de mais 7.893 cisternas. Com a finalização, em 2018, atingiremos a marca de 100 mil cisternas.

100 mil cisternas
400 mil pessoas atendidas
R\$ 340 milhões investidos



_projeto Bioágua Jucati Sustentável

Este projeto, em parceria com a Associação Voluntários para o Serviço Internacional - AVSI-Brasil, também busca promover práticas de convivência com o Semiárido por meio da reaplicação de outra tecnologia social: o Sistema de Bioágua Familiar, que reutiliza águas cinzas ou servidas (água do banho, pias, tanques, máquinas de lavar, etc.) para destinação à agricultura familiar por meio de um sistema de filtragem biológica e irrigação por gotejamento.

602 pessoas atendidas

_ prima: educação musical na Paraíba

Nem só de escassez de água vive o Semiárido. Em 2017 entramos como parceiros do PRIMA (Programa de Inclusão através da Música e das Artes), criado pelo Governo do Estado da Paraíba com a missão de criar orquestras em comunidades em situação de vulnerabilidade social, buscando contribuir para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes, alunos de escolas públicas. O programa vem apresentando resultados significativos na melhoria da qualidade de vida e do aprendizado dos alunos, afastando crianças e adolescentes das ruas, das drogas e da violência. O apoio da FBB se dá nos municípios de Sousa e Monteiro.

200 alunos participantes

Municípios com cisternas
construídas desde 2012



| atuação no Cerrado

_recuperação florestal e implantação de tecnologias sociais

Em 2017, a FBB firmou parceria com a WWF-Brasil com o objetivo de recuperar a vegetação nativa e implementar tecnologias sociais em quatro bacias do Cerrado: Pipiripau (DF), Descoberto (DF), Guarairoba (MS) e Peruaçu (MG). Com isso, buscamos ampliar a qualidade e a quantidade de água, garantindo a segurança hídrica de cerca de 2,4 milhões de pessoas.

Investimento social:
R\$ 4,8 milhões



_ recupera Cerrado

Em 2017, firmamos parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema), o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), visando à compensação ambiental por meio da integração entre a recomposição florestal, a recuperação de áreas degradadas e o sequestro de carbono na região do Distrito Federal, especificamente nas bacias hidrográficas do Rio Descoberto e do Rio São Bartolomeu.

_ revitalização da Bacia do Alto Rio Descoberto (DF)

O Distrito Federal passou por grave crise hídrica em 2017, sendo que algumas bacias hidrográficas já se encontram no limite de uso de suas capacidades. Diante disso, este projeto desenvolvido em parceria com a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (SEAGRI-DF) tem o objetivo de promover, em conjunto com as comunidades, o desenvolvimento rural, econômico e sustentável na Bacia do Alto Rio Descoberto, cuja barragem abastece 65% do DF.

Está prevista a revitalização de 224 nascentes e a recuperação de 67 hectares de vegetação.

O Cerrado é conhecido como o “berço das águas” por concentrar nascentes que alimentam importantes bacias hidrográficas brasileiras, além de grandes aquíferos.

A Fundação BB atua neste bioma com ações de preservação de nascentes, recomposição de mata ciliar, reimplantação de tecnologias sociais, mobilização social e educação ambiental. Plantamos mudas, mas também engajamos pessoas e comunidades para que possam cuidar do meio ambiente ao mesmo tempo em que tiram dele sua subsistência de forma sustentável.

_mulheres da comunidade do barbosa

O rompimento da barragem de Fundão teve um grande impacto na comunidade rural de Barbosa, localizada no município de Sem Peixe (MG), onde os trabalhadores rurais sustentavam suas famílias e obtinham sua renda por meio da pesca, de pequenas criações e do cultivo de hortaliças e frutas nos quintais. O projeto, desenvolvido pela Fundação BB em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Barbosa, busca melhorar a qualidade de vida e a geração de trabalho e renda na comunidade por meio da estruturação de uma agroindústria para a fabricação de quitandas e doces. Além de atender a uma reivindicação das mulheres da região, o projeto valoriza a produção artesanal tradicional ao mesmo tempo em que permite a adequação dos produtos às exigências sanitárias e do mercado consumidor.

100 pessoas atendidas



_preservação e recuperação de matas ciliares

Para contribuir com a recuperação ambiental e produtiva da agricultura familiar de comunidades rurais atingidas por rejeitos de mineração no município de Dionísio (MG), a Fundação BB firmou parceria com o Clube de Mães Imaculada Conceição. O objetivo do projeto é preservar e recuperar as matas ciliares, visando a produção e comercialização de alimentos. A mata ciliar, uma vez preservada e conservada, garante a proteção contra o assoreamento dos rios e córregos, além da formação de corredores para a biodiversidade. Além disso, por meio do projeto são realizadas palestras de educação ambiental nas escolas do município e para a comunidade em geral.

650 pessoas atendidas

_piscicultura

Transformar pescadores extrativistas, responsáveis pela pesca predatória, em piscicultores que trabalham com a reprodução dos peixes é um dos principais objetivos do convênio que foi firmado entre a Fundação Banco do Brasil e a Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Doce (APARD), em Governador Valadares (MG). O projeto vai beneficiar pessoas que viviam da pesca no Rio Doce, melhorar a qualidade da água e promover a recuperação e o desenvolvimento sustentável da vida aquática na região.

R\$ 250 mil investidos

| atuação no Rio Doce

Em novembro de 2015, o rompimento da barragem de Fundão, na região de Mariana (MG) foi responsável pelo maior desastre ambiental já registrado no Brasil. No total, lama e materiais tóxicos percorreram 663 km até encontrar o mar, no município de Regência (ES). Além do impacto ambiental na área da bacia hidrográfica e no ecossistema marinho da sua foz, (o Rio Doce percorre áreas de Cerrado e Mata Atlântica), cerca de 6 milhões de pessoas foram afetadas, entre elas comunidades tradicionais, indígenas e ribeirinhas.

A Fundação BB decidiu apoiar essas comunidades e em 2017 executou 45 projetos da Chamada Rio Doce, que visa a geração de trabalho e renda e o acesso a água para a população das áreas afetadas pelo rompimento da barragem, atendendo cerca de 7,5 mil pessoas em 26 municípios de MG e 4 do ES. Conheça aqui três desses projetos.

Somente nos últimos dez anos, atendemos 553,5 mil pessoas entre crianças, adolescentes e educadores

“É um ensino diferente da escola, que pode nos ajudar a ter uma formação no futuro. Quando eu for adulto, quero ser um cidadão responsável por meus atos e acredito que os educadores do programa podem me ajudar nisso.”
Braiam Marcelino da Rosa, de 13 anos, de Sapiranga (RS).

“Só em pensar o que eu era e o que sou hoje, um cidadão de bem, campeão na vida, fico imensamente agradecido.”
Erick Gomes, 17 anos, de Limoeiro (PE).

Inserção Juvenil na Economia Digital

A Fundação Banco do Brasil, em parceria com o Instituto Cesar – Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (PE) implementará, em 2018, o projeto piloto de Inserção Juvenil na Economia Digital que formará crianças e jovens do programa AABB Comunidade para o mercado de trabalho e oferecerá cursos voltados para a inserção socioprodutiva na economia digital.

A iniciativa levará aos jovens tecnologias sociais mais contemporâneas com as suas formas de aprender e de se comunicar, considerando a necessidade de desenvolvimento de competências profissionais de TI do século XXI, tais como comunicação, colaboração, criticidade, criatividade e resolução de problemas.

Em seu primeiro ano, o projeto será concentrado na região Nordeste, em 20 cidades, com a formação de educadores.

| AABB Comunidade 30 anos

O Programa AABB Comunidade é uma tecnologia social que oferece complementação escolar para crianças e adolescentes da rede pública de ensino, com idades entre 6 e 18 anos incompletos. A integração com a família e a comunidade, a prática de esportes, linguagens artísticas, atividades lúdicas e aprendizados em consciência ambiental e cidadania promovem o aumento de autoestima e o desenvolvimento global dos educandos.

As diversas atividades são oferecidas no contra turno escolar, nas dependências das Associações Atléticas Banco do Brasil (AABB) de norte a sul do país. Entre 2008 e 2017, a iniciativa abrangeu cerca de 480 municípios. Somente no último ano, foram 250 municípios, com investimentos de R\$ 15,9 milhões que atenderam 34,5 mil pessoas.

O programa é desenvolvido em parceria entre a Fundação Banco do Brasil, a Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil (FENABB) e instituições locais.

Em 2017 o Programa AABB Comunidade completou 30 anos. Para comemorar o aniversário do programa mais antigo em atividade da Fundação BB, produzimos um vídeo sobre sua atuação.



O vídeo pode ser visto em
<https://youtu.be/W-aJo1vWSJE>

_para onde vai o lixo eletrônico?

As Estações de Metarreciclagem, desenvolvidas e apoiadas pela Fundação BB desde 2007, são referência no País na reciclagem e correta destinação do lixo eletrônico. Além disso, promovem a inclusão social e a geração de renda no âmbito da cultura digital, na medida em que realizam capacitação técnica de jovens e adultos em informática e no tratamento de resíduos eletrônicos. Por sua vez, os computadores recondicionados são doados a escolas, bibliotecas, centros comunitários e órgãos públicos. Em novembro de 2017, a Estação de Metarreciclagem de Valparaíso – GO esteve em Acra, Gana, representando o Brasil em Convenção realizada pela ONU em que foram apresentadas iniciativas de sucesso no tratamento e destinação correta do lixo eletrônico.

Em 2017, a Estação de Metarreciclagem de Valparaíso processou cerca de 900 toneladas de lixo eletrônico.

_voluntariado BB

Em 2017, a chamada interna para o Programa Voluntariado BB (que apoia projetos em que os funcionários do Banco do Brasil atuam como voluntários) selecionou três projetos na área de inclusão digital. Em Maringá (PR), em parceria com a Associação Maringaense dos Autistas (AMA), a ação atenderá 96 pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Em Vitória (ES), em parceria com o Instituto Ponte, e Castelo (ES), em parceria com a Casa do Estudante Castelense, os projetos atenderão 64 e 500 pessoas, respectivamente, entre estudantes em situação de vulnerabilidade social.

660 pessoas atendidas (total)



_ educação no jardim botânico do RJ

Em parceria com a Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (AAJB), o projeto busca, a partir da implementação de soluções digitais, modernizar o acesso e aproximar o público, especialmente o escolar, do acervo vivo, científico e histórico do Jardim Botânico.

R\$ 3,1 milhões investidos

_autonomia comunitária e desenvolvimento

O projeto, em parceria com a Rede Nacional de Mobilização Social - COEP, busca fortalecer o processo de desenvolvimento socioeconômico de comunidades rurais localizadas em 80 municípios do semiárido nordestino, por meio de formação e capacitação em elaboração de projetos e execução de ações coletivas. Para tanto, serão realizadas oficinas de capacitação e cursos via plataforma de Ensino à Distância (EAD).

300 agricultores familiares participantes



_academia fundação bb

Em parceria com a BB Tecnologia e Serviços (BBTS), assinamos em 2017 um acordo de cooperação técnica para abertura da Academia Fundação BB dentro do programa *Cisco Networking Academy*. A iniciativa irá oferecer cursos gratuitos para o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, principalmente no setor de Tecnologia da Informação. A plataforma web de aprendizagem disponibiliza cursos de inclusão digital, além de módulos técnicos e preparatórios para certificações profissionalizantes.

| transformação digital

Acreditando que o acesso às tecnologias digitais é de grande relevância para a construção do conhecimento, para a participação em sociedade e para a ampliação de oportunidades de trabalho, desde 2004 a Fundação BB investe em ações de inclusão digital. Em 2017, o Banco do Brasil adotou como nova causa socioambiental o desafio de promover a “Inclusão e Transformação Digital da Sociedade Brasileira”, atento ao seu papel de estimular a inovação, o empreendedorismo juvenil e a inclusão socioprodutiva por meio das tecnologias da informação. Listamos aqui algumas parcerias e projetos que se destacaram em 2017 na busca de construir uma sociedade mais justa e com oportunidades para todos.

Conheça também o projeto com o Instituto Cesar, na página 39.

A 9ª edição do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social foi realizada no dia 23 de novembro de 2017 e contou com:

735 inscrições

7 categorias

21 finalistas

R\$ 300 mil em premiação

173 tecnologias certificadas e incluídas no BTS

| Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2017



Categoria: Agroecologia

Arte na Palha Crioula: Banco de Milhos Crioulos
Implantação de SAFs – Sistemas Agroflorestais para Composição de Reserva Legal
Rede de Agroecologia Povos da Mata

As tecnologias sociais destacadas em amarelo são as vencedoras de cada categoria

Clique sobre o nome da tecnologia social e assista ao vídeo de cada finalista

Categoria: Água e Meio Ambiente

De Olho na Água
Dessalinizador Solar
Projetos Águas de Valor e Sabor do Semiárido Baiano

Categoria: Educação

Organização e Pedagogia Transformadoras da Escola Nacional Florestan Fernandes
Escola Comunitária de Educação
Fast Food da Política – Educação Política Acessível e Lúdica

Categoria: Cidades Sustentáveis e/ou Inovação Digital

Ciclorrotas – Metodologia Cidadã de Planejamento Cicloviário
Noosfero – Plataforma Web Livre para a Criação de Redes Sociais Autônomas
Poste de Luz Solar – Litro de Luz Brasil

Categoria: Saúde e Bem-Estar

Grupo nÓs: Trabalho de Preparação para a Vida Autônoma
Tecnologia Assistiva de Baixo Custo para Pessoas com Deficiência
Uma Sinfonia Diferente

Categoria: Economia Solidária

Banco União Sampaio
Criação e Estruturação de Comunidades que Sustentam a Agricultura – CSA
Rede Bodega de Comercialização Solidária

Categoria: Internacional

Caminhos da Favela (Caminos de la Villa – Argentina)
Escolas Sustentáveis (Escuelas Sostenibles a Nivel Municipal – El Salvador)
Programa Minha Horta (Programa Mi Huerta – Argentina)



responsabilidade socioambiental em programas e projetos

G4-DMA Responsabilidade socioambiental em programas e projetos
G4-DMA Gênero e Diversidade nos Programas e Projetos (antigo NGO4)
G4-14 | G4-EC2 | G4-EN12 | G4-EN27 | G4-HR1

A sustentabilidade é um aspecto central para a Fundação Banco do Brasil, cuja atuação é ancorada pelas perspectivas ambiental, social, econômica e cultural. Privilegiando a transparência, a prospecção de novos projetos ocorre por meio de processo de seleção (chamadas externas/públicas) e de chamada direta. A elaboração dos editais e a análise das propostas levam em conta as dimensões sociais, ambientais e econômicas dos projetos apresentados.

Cuidado Ambiental: A dimensão ambiental dos empreendimentos apoiados pela Fundação Banco do Brasil concilia desenvolvimento econômico com conservação do meio ambiente. As ações apoiadas englobam iniciativas de preservação e recuperação do meio ambiente, como o plantio e reflorestamento de áreas degradadas, preservação de matas ciliares e nascentes e a correta destinação de resíduos sólidos e eletrônicos.

Cerca de 85% dos funcionários que trabalham diretamente com a análise de projetos receberam treinamento sobre Licenciamento Ambiental, o que melhorou a qualidade dos processos internos e a prestação de auxílio às entidades parceiras. Destacamos que os convênios celebrados entre FBB e parceiros contém dispositivos relativos ao assunto, como, por exemplo, a necessidade de manutenção das Licenças Ambientais em situação regular durante a vigência do convênio.

Solidariedade Econômica: Ser solidário economicamente é produzir, vender, comprar e trocar buscando uma nova forma de interagir em sociedade, sem excessos, sem exploração do próximo e sem degradação ambiental. É uma forma inovadora de geração de trabalho e renda, uma vez que coloca em prática a cooperação, fortalece o grupo e promove o bem-estar coletivo.

Acreditamos que a transformação social está intrinsecamente ligada ao respeito aos direitos humanos. Por isso, todos os convênios firmados em 2017 entre FBB e parceiros possuem cláusulas de vedação à utilização de recursos em empreendimentos que se utilizem de trabalho infantil e trabalho análogo ao escravo ou degradante, a exploração sexual de menores ou a exploração de mão-de-obra infantil.

Protagonismo Social: Por meio da promoção da igualdade de oportunidades, estimulamos que os atores da sociedade participem de maneira ativa e consciente na redução das diferenças econômicas regionais.

Dentro dos públicos elencados para atuação prioritária pela Fundação BB, buscamos dar um olhar especial dentro das nossas ações para o empoderamento e a inclusão social de mulheres e jovens.

Jovens: É um segmento carente de ações específicas, sendo um dos mais sensíveis à violência e às desigualdades sociais. Para a inserção no mercado de trabalho, apresentam-se como o grupo mais desfavorecido pelas condições restritivas de emprego, além da

precariedade das ocupações produtivas. A Fundação Banco do Brasil percebe a juventude como peça-chave para a sustentação do crescimento do País.

Mulheres: Nosso propósito é investir em programas em que as mulheres sejam protagonistas e não receptoras das ações. Buscamos viabilizar recursos para promover a igualdade de gênero no mundo do trabalho e a autonomia econômica das mulheres urbanas, do campo e da floresta, valorizando a participação feminina no desenvolvimento do País.

Respeito Cultural: Temos como premissa o respeito à cultura local onde nossos programas e projetos são implantados, uma vez que a aceitação e sentimento de pertencimento dos participantes no processo de transformação social são vitais para o êxito dos projetos.

Atuamos junto às comunidades tradicionais no sentido de promover a inclusão socioproductiva, ao mesmo tempo em que valorizamos o conhecimento popular como peça chave para o desenvolvimento sustentável. São indígenas, quilombolas, agricultores familiares que muito têm a ensinar sobre formas de cultivo e interação com o meio ambiente.

Sob o aspecto cultural, a sustentabilidade visa à valorização e afirmação das manifestações locais e regionais.





as pessoas da fbb

G4-DMA Pessoas
G4-9 | G4-10

É por meio do envolvimento das pessoas que a Fundação Banco do Brasil transforma sua missão em realidade. As nossas realizações são mérito de todos aqueles que a compõem. Por isso, a valorização dos funcionários é alicerce fundamental da nossa estratégia.

Buscando alinhar as práticas de gestão de pessoas à estratégia da Instituição, em 2017, demos

continuidade ao envolvimento ativo de todos os funcionários no processo de disseminação dos valores da Fundação BB. Esse trabalho contribuiu para o fortalecimento da cultura organizacional, do sentimento de orgulho e pertencimento e a compreensão plena dos direcionadores estratégicos.

Encerramos o ano com 157 colaboradores, sendo 139 funcionários permanentes e 18 terceirizados.

| gestão do conhecimento

G4-DMA Treinamento e educação
G4-LA1 | G4-LA9 | G4-LA11 | G4-LA12

Para a Fundação BB, o investimento em pessoas é fundamental para garantir o crescimento e a perpetuidade da Instituição e, por isso mesmo, incentiva a formação e capacitação do corpo funcional de modo a ampliar e disseminar o conhecimento com intuito de auxiliar no crescimento pessoal e profissional, levando em consideração que estes atributos serão repassados também aos públicos de relacionamento.

As capacitações permeiam diversas áreas de conhecimento de grande relevância para o desenvolvimento das atividades da Fundação BB e foram realizadas por meio de aulas presenciais e virtuais, na Universidade Corporativa do Banco do Brasil ou em cursos de mercado.

Em 2017 foi realizado o Primeiro Semear FBB, evento institucional que contou com a participação de todos os colaboradores. Os temas ética, liderança, trabalho em equipe e inovação foram abordados de forma lúdica, por meio de palestras e painéis de debate. O principal objetivo do evento foi atualizar o conhecimento do corpo funcional sobre as mudanças no mundo corporativo e profissional, trazendo insumos para despertar e aprimorar o intraempreendedorismo, a proatividade, a eficiência operacional e a atitude positiva nas relações de trabalho.

Número de colaboradores

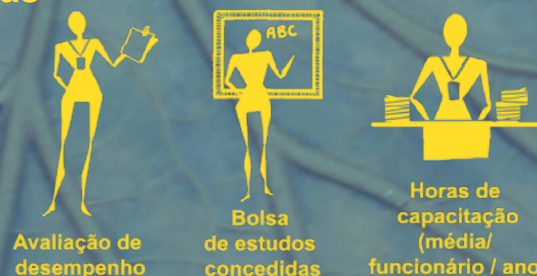


Terceirizados Funcionários



Este ano, continuamos a promover o envolvimento dos colaboradores na estratégia da Instituição e a disseminação dos valores da Fundação Banco do Brasil. Foram realizados eventos focados na Efetividade e Sensibilidade Social, o que contribuiu para o fortalecimento da cultura organizacional, o sentimento de orgulho e pertencimento e a compreensão plena dos direcionadores estratégicos.

Carreiras



2016	100%	21	63
2017	97,8%	5	66,5

Funcionários



Por idade	2016	2017
menos de 30	3%	3%
entre 30 e 40	88%	85%
mais de 50	9%	12%

Nossos gestores

Por idade	2017	2016	2017
menos de 30	0	4	14
entre 30 e 40	16	21%	79%
mais de 50	2		

Turnover
2016 - 9%
2017 - 8%



Públicos de interesse = *stakeholders*
(parceiros investidores, parceiros
executores, participantes dos
projetos, governos, órgãos de
controle, imprensa e sociedade.
G4-24

A Fundação Banco do Brasil publica anualmente o Relatório de Atividades com o objetivo de que ele seja um instrumento de acesso e de diálogo com seus diversos públicos de interesse e com toda a sociedade. Ele integra nossa prestação de contas e contempla as principais realizações da Fundação relacionadas ao investimento social, estratégia e, também, à gestão interna da Instituição.

Pelo terceiro ano consecutivo a Fundação publica o seu Relatório de Atividades seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na versão G4, de acordo com a opção “essencial”. No documento estão presentes os elementos mais relevantes de um relatório de sustentabilidade, além dos destaques do desempenho econômico, ambiental, social e de governança da Instituição. Também foram incorporados os indicadores do

suplemento setorial para ONGs da GRI, com informações específicas e mais relevantes para o Terceiro Setor. A inovação na edição deste ano ficou por conta da decisão de disponibilizar o Relatório de Atividades apenas em versão digital, o que guarda coerência com o cuidado ambiental que orienta as nossas ações e está alinhada à estratégia do nosso instituidor, o Banco do Brasil.

Mais que um conjunto de informações sobre iniciativas realizadas no período, o Relatório de Atividades 2017 revela aqueles que fazem da Fundação Banco do Brasil uma das maiores instituições de terceiro setor do País. São reportagens, fotos, frases e histórias reais de participantes de projetos, conteúdos que apresentam os maiores responsáveis pela transformação social em curso no Brasil: os próprios brasileiros.

_o relatório

G4-17 | G4-30 | G4-32

engajamento e materialidade

G4-12 | G4-18 | G4-19 | G4-20 | G4-21 | G4-23 | G4-25 | G4-26 | G4-27 | G4-31

Os indicadores relatados foram definidos a partir do processo de materialidade realizado em 2016, quando da elaboração do nosso Plano Estratégico Trienal 2016-2018. Em 2017 a Matriz de Materialidade foi revisitada, mas não houve alterações significativas em relação a escopo e limites de aspectos cobertos pelo relato, mesmo após a revisão do Plano Estratégico. A priorização dos temas materiais, assim como a definição dos seus aspectos e limites, foi referenciada nos públicos que fazem parte da nossa cadeia de valor.

Cadeia de Valor: Participantes dos projetos, parceiros executores, parceiros investidores e governos.

A temática da sustentabilidade continua como aspecto central da nossa atuação e, em nossa missão de melhorar a vida das pessoas, destacam-se a promoção do desenvolvimento sustentável, as tecnologias sociais e a inclusão socioprodutiva.

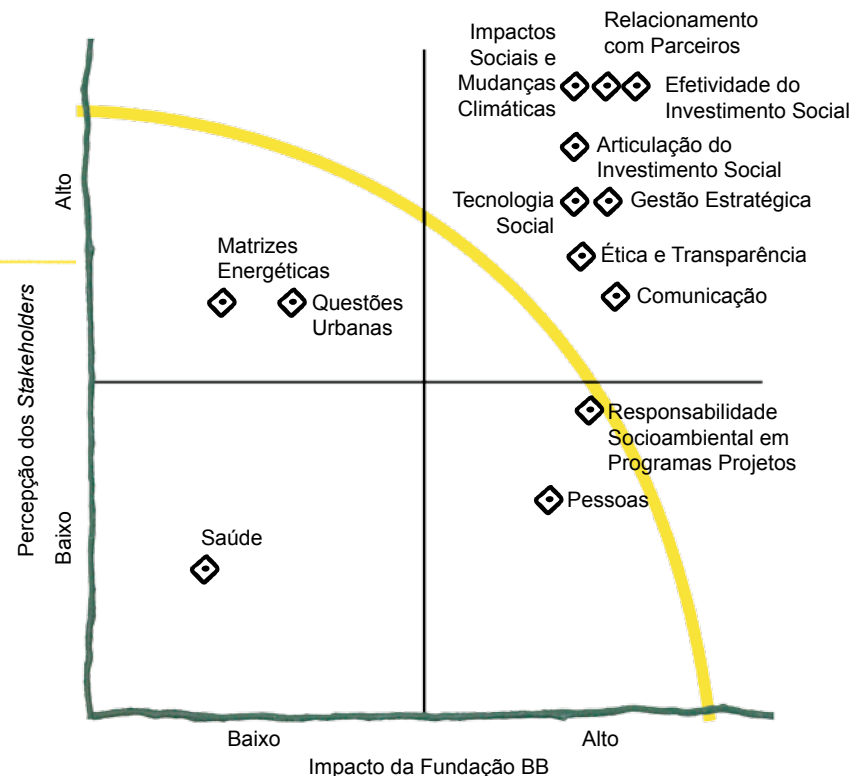
São temas considerados de alta relevância para o nosso público priorizado e de alto impacto para a Fundação: Articulação do Investimento Social, Comunicação, Efetividade do Investimento Social, Ética e Transparência, Gestão Estratégica, Impactos Sociais e Mudanças

Climáticas, Relacionamento com Parceiros e Tecnologia Social. Além deles, foram abordados dois temas que, embora não tenham aparecido na Matriz de Materialidade como de alta relevância para o nosso público, possuem grande importância e alto impacto nas operações da Fundação BB: Responsabilidade Socioambiental e Pessoas

Matriz de Materialidade

A análise de cada aspecto material está demonstrada na tabela a seguir. Ela deve ser analisada em conjunto com a matriz de materialidade.

O principal objetivo deste Relatório é revelar a você, leitor, a importância da atuação da Fundação BB para melhorar a vida das pessoas. Para saber mais, visite a nossa página na internet: fbb.org.br



	Grandes temas	FBB	Governo	Parceiros investidores	Parceiros Executores	Participantes dos projetos
Alto						
Médio	Relacionamento com parceiros	Alto	Médio	Médio	Médio	Médio
Baixo	Ética e transparência	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
	Comunicação	Médio	Médio	Médio	Médio	Baixo
	Impactos sociais e mudanças climáticas	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
	Articulação do investimento social	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
	Efetividade do investimento social	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
	Tecnologia social	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
	Gestão estratégica	Médio	Médio	Médio	Médio	Baixo
	Responsabilidade socioambiental em programas e projetos	Médio	Médio	Médio	Baixo	Baixo
	Pessoas	Médio	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo

ATIVO	Em milhares de Reais			Em milhares de Reais	
	31.12.2017	31.12.2016		Exerc/2017	Exerc/2016
CIRCULANTE	135.600	154.408	RECEITAS OPERACIONAIS	143.262	154.236
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.688	23.907	Receitas de Doações e Contribuições	79.445	77.220
Instrumentos Financeiros e Derivativos	107.299	112.245	Receitas de Doações Condicionais	--	145
Outros Créditos	15.613	18.256	Resultado Financeiro	29.414	41.429
			Receitas Financeiras Recursos Próprios	26.889	39.202
NÃO CIRCULANTE	193.499	191.309	Receitas Financeiras Recursos de Terceiros	2.638	4.859
Instrumentos Financeiros e Derivativos	192.299	189.725	Despesas Financeiras Fundos de Investimento Exclusivos	(113)	(2.632)
Imobilizado de Uso	1.046	1.334	Receitas de Recuperação de Exercícios Anteriores	13.449	10.794
Intangível	154	250	Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios	20.906	24.648
			Outras Receitas Operacionais e Não Operacionais	48	--
TOTAL DO ATIVO	329.099	345.717	DESPESAS OPERACIONAIS	(154.768)	(173.424)
			Despesas de Investimento Social	(98.824)	(109.229)
PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2017	31.12.2016	Recursos Próprios	(77.918)	(84.581)
			Recursos de Terceiros	(20.906)	(24.648)
CIRCULANTE	47.067	49.233	Despesas com Pessoal	(35.815)	(35.317)
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar	3.353	1.140	Despesas Administrativas	(5.739)	(6.912)
Projetos sociais contratados	2.818	657	Despesas com Comunicação Institucional	(1.092)	(2.635)
Obrigações a pagar	535	483	Despesas Tributárias	(10.094)	(13.707)
Recursos de Convênios	42.504	46.969	Despesas com Anulação de Receitas Financeiras	(2.722)	(4.956)
Recursos Doados Condicionais	914	829	Outras Despesas Operacionais	(482)	(668)
Outras Obrigações	--	12			
Provisões para Passivos Contingentes	296	283	SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(11.506)	(19.188)
NÃO CIRCULANTE	54.141	57.087	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
Obrigações Legais	54.136	57.082			
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar	5	5			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	227.891	239.397	SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(11.506)	(19.188)
Patrimônio Social	227.891	239.397	Outros resultados abrangentes	--	--
Fundo patrimonial	135.834	141.250	Efeitos dos impostos sobre resultados abrangentes	--	--
Superávits acumulados	92.057	98.147	TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(11.506)	(19.188)
TOTAL DO PASSIVO	329.099	345.717			

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

_balanço
patrimonial G4-EC1

demonstração do
resultado_

_centro-oeste

Distrito Federal

Brasília

Goiás

Anápolis
Anicuns
Buriti Alegre
Caçu
Cidade Ocidental
Cristalina
Goiânia
Ipameri
Itaberaí
Itapuranga
Jussara
Luziânia
Rio Verde

Mato Grosso

Alto Araguaia
Campo Verde
Cuiabá
Diamantino
Juína
Nova Ubiratã
Nova Xavantina
Poxoréu
Querência
Sinop
Sorriso
Várzea Grande

Mato Grosso do Sul

Aparecida do Taboado
Aquidauana
Campo Grande
Dourados
Ivinhema
Maracaju
Nova Andradina
Paranaíba
Rio Verde de Mato Grosso
Três Lagoas



_relação de municípios

Alagoas

Água Branca
Arapiraca
Coruripe
Junqueiro
Maceió
Mata Grande
Palmeira dos Índios
São Miguel dos Campos
Taucarana
União dos Palmares

Bahia

Alagoíneas
Amargosa
Aracatu
Barra
Barra do Mendes
Barreiras
Barro Alto
Brotas de Macaúbas
Brumado
Caraíbas
Casa Nova
Conceição do Coité
Condeúba
Cruz das Almas
Entre Rios
Feira de Santana
Gandu
Ibirataia
Ibotirama
Ipiaú
Irará
Irecê

Itabuna
Jacaraci
Juazeiro
Lapão
Mairi
Mata de São João
Mundo Novo
Mutuípe
Palmas de Monte Alto
Presidente Jânio Quadros
Ribeira do Pombal
Salvador
Santo Amaro
Santo Antônio de Jesus
São Sebastião do Passe
Serrinha
Teixeira de Freitas
Ubaitaba
Ubatã
Vitória da Conquista

Ceará

Acopiara
Aquiraz
Aracati
Assaré
Barbalha
Baturité
Brejo Santo
Camocim
Campos Sales
Capistrano
Cariús
Cascavel
Caucaia

Crateús
Eusébio
Forquilha
Fortaleza
Icó
Iguatu
Independência
Ipu
Irauçuba
Itapajé
Itapipoca
Jaguaruana
Maranguape
Mombaça
Morada Nova
Ocara
Orós
Pentecoste
Quixadá
Quixeramobim
Russas
São Gonçalo do Amarante
Senador Pompeu
Sobral
Solonópole
Tauá
Tianguá

Maranhão

Caxias
Chapadinha
Codó
Imperatriz
São João dos Patos
São Luís

_nordeste



_relação de municípios

Paraíba

Aroeiras
Cajazeiras
Campina Grande
Casserengue
Cruz do Espírito Santo
João Pessoa
Lagoa Seca
Mogeiro
Nazarezinho
Patos
Pombal
Puxinanã
Salgado de São Félix
São João do Rio do Peixe
Sossego
Tavares

Pernambuco

Bom Conselho
Bonito
Brejo da Madre de Deus
Cabrobó
Camaragibe
Carpina
Caruaru
Cumaru
Fernando de Noronha
Frei Miguelinho
Garanhuns
Gravatá
Ibimirim
Jucati
Lagoa dos Gatos
Limoeiro
Passira

Petrolina
Recife
Salgueiro
Santa Cruz do Capibaribe
Santa Maria da Boa Vista
São José do Belmonte
Serra Talhada
Timbaúba

Piauí

Água Branca
Bom Jesus
Campo Maior
Conceição do Canindé
Dirceu Arcoverde
Dom Inocêncio
Fartura do Piauí
Floriano
Gilbués
Isaías Coelho
Miguel Alves
Parnaíba
Paulistana
Picos
Piripiri
Queimada Nova
São Francisco de Assis do Piauí
São Lourenço do Piauí
Teresina
União

Rio Grande do Norte

Açu
Alexandria
Alto do Rodrigues
Apodi
Areia Branca
Canguaretama
Currais Novos
Governador Dix-Sept Rosado
Luís Gomes
Mossoró
Natal
Nova Cruz
Parelhas
Pau dos Ferros
Santa Cruz

Sergipe

Aquidabã
Boquim
Gararu
Itabaiana
Lagarto
Monte Alegre de Sergipe
Nossa Senhora da Glória
Porto da Folha
Propriá
Ribeirópolis
Santa Luzia do Itanhy
Simão Dias
Tobias Barreto

_nordeste



_relação de municípios

_norte

Acre

Brasiléia
Cruzeiro do Sul
Rio Branco
Sena Madureira

Pará

Belterra
Conceição do Araguaia
Currálinho
Curuçá
Moju
Santarém
Santo Antônio do Tauá
Tucuruí

Amazonas

Alvarães
Boca do Acre
Carauari
Humaitá
Juruá
Jutaí
Lábrea
Pauini

Rondônia

Cacoal
Costa Marques
Guajará-Mirim
Ouro Preto do Oeste
Porto Velho

Amapá

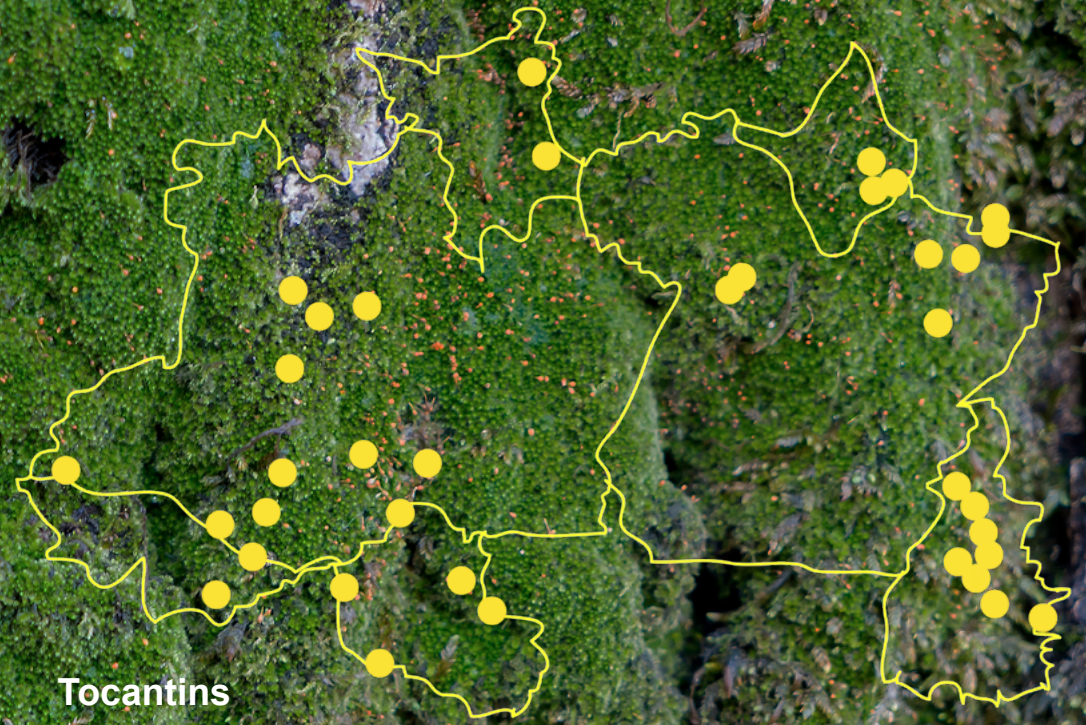
Macapá
Mazagão
Porto Grande

Roraima

Boa Vista
São João da Baliza

Tocantins

Dianópolis
Guaraí
Miracema do Tocantins
Palmas
Paraíso do Tocantins
Porto Nacional
Silvanópolis



_relação de municípios

Espírito Santo

Aracruz
Castelo
Guaçuí
Jerônimo Monteiro
Mimoso do Sul
Pinheiros
Santa Teresa
Serra
Vargem Alta
Vila Velha
Vitória

Minas Gerais

Araguari
Araxá
Bandeira
Belo Horizonte
Brasília de Minas
Buritís
Buritizeiro
Cabo Verde
Campina Verde
Campo Belo
Caratinga
Cássia
Cataguases
Conceição das Alagoas
Conceição do Mato Dentro
Conselheiro Lafaiete
Coração de Jesus
Coromandel
Divinópolis
Francisco Sá
Frutal
Governador Valadares
Ipanema

Itanhandu
Ituiutaba
Janaúba
Januária
Jequitinhonha
José Raydan
Juiz de Fora
Lavras
Luz
Manga
Manhuaçu
Mato Verde
Montes Claros
Muriaé
Mutum
Ouro Fino
Pai Pedro
Pará de Minas
Paracatu
Passos
Patos de Minas
Peçanha
Pedro Leopoldo
Pirapora
Pitangui
Poços de Caldas
Pompéu
Porteirinha
Pouso Alegre
Riachinho
Rio Doce
Rio Paranaíba
São João das Missões
Senador Cortes
Setúbinha
Teófilo Otoni
Uberlândia
Vazante
Visconde do Rio Branco

Rio de Janeiro

Quissamã
Resende
Rio de Janeiro
Valença
Vassouras

São Paulo

Araraquara
Assis
Atibaia
Bebedouro
Campinas
Descalvado
Dracena
Fernandópolis
Franca
Getulina
Jaras
Marília
Mauá
Monte Alto
Motuca
Pedreira
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Rancharia
Registro
Ribeirão Preto
São Bernardo do Campo
São Carlos

— **sudeste**



São José dos Campos
São Paulo
São Simão
Sorocaba
Suzano
Taubaté

— relação de municípios

Paraná

Alto Paraná
Arapongas
Assaí
Cambé
Campo Largo
Cascavel
Catanduvas
Chopininho
Coronel Vivida
Curitiba
Dois Vizinhos
Goioerê
Irati
Londrina Marechal Cândido Rondon
Maringá
Matinhos
Palmas
Paranavaí
Pato Branco
Rio Azul
Rolândia
Salto do Lontra
Santa Cecília do Pavão
Santo Antônio do Sudoeste
Ubiratã

Rio Grande do Sul

Bagé
Bento Gonçalves
Caçapava do Sul
Cachoeira do Sul
Campo Novo
Canoas
Catuípe
Caxias do Sul
Chapada
Crissiumal
Cruz Alta
Encruzilhada do Sul
Erechim
Faxinal do Soturno
Frederico Westphalen
Getúlio Vargas
Giruá
Ijuí
Itaqui
Ivoti
Jaguarão
Marau
Nonoai
Novo Hamburgo
Palmeira das Missões
Porto Alegre
Restinga Seca
Rio Pardo
Sananduva
Santa Bárbara do Sul
Santa Cruz do Sul
Santa Rosa
Santo Ângelo
Santo Antônio da Patrulha
Santo Cristo

São Borja
São Francisco de Assis
São Leopoldo
São Luiz Gonzaga
Sapiranga
Sapucaia do Sul
Sertão
Tapejara
Tapera
Tenente Portela
Três Arroios
Três de Maio

Santa Catarina

Canoinhas
Capinzal
Chapecó
Florianópolis
Guaraciaba
Irani
Joinville
Major Gercino
Pinhalzinho
Porto União
São Miguel do Oeste

_sul



_relação de municípios

CONTEÚDO GERAL

Descrição	Página	Comentário
Estratégia e análise		
G4-1 Mensagem do Presidente	04	
Perfil Organizacional		
G4-3 Nome da organização.	05	
G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	-	Estatutariamente, a FBB tem por objetivos promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social, Recreação e Desporto, Ciência e Tecnologia e Assistência a Comunidades Urbano-Rurais.
G4-5 Localização da sede da organização.	-	Brasília - DF
G4-6 Países onde estão as principais unidade de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório.	05	
G4-7 Tipo e natureza jurídica da organização.	-	Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos.
G4-8 Mercados em que a organização atua.	05	
G4-9 Porte da organização.	44	
G4-10 Perfil dos empregados.	44	A FBB não se utiliza do trabalho de voluntários para a realização de seus projetos. Todos os colaboradores prestam serviços em Brasília.
G4-11 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	-	100% dos funcionários da FBB estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho da categoria.
G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização.	09, 47	
G4-13 Mudanças significativas em relação e cadeia de fornecedores.	-	Não houve mudanças significativas no período.
G4-14 Descrição sobre como a organização adota o princípio da precaução.	42	
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.	13	
G4-16 Participação em associações e organizações.	22	
Aspectos materiais identificados e limites		
G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório.	46	
G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório.	47	
G4-19 Lista de todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	47	
G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material.	47	
G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material.	47	

sumário de conteúdo GRI_

Descrição	Página	Comentário
G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	-	Foi alterada a forma de apresentação das informações referentes ao número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empegados. Em 2016 esses números foram relatados separadamente mas, em 2017, optamos por apresentar a taxa de <i>turnover</i> .
G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores.	47	Não houve alterações significativas no escopo e limites dos aspectos materiais cobertos pelo Relatório.
Engajamento de stakeholders		
G4-24 Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	46	
G4-25 Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	10, 47	
G4-26 Abordagem para envolver os stakeholders.	10, 47	
G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders.	10, 47	
Perfil do relatório		
G4-28 Período coberto pelo relatório.	-	01.01.2017 a 31.12.2017
G4-29 Data do relatório anterior mais recente.	-	O Relatório de Atividades 2016 foi aprovado pelo Conselho Curador em 27.03.2017.
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios.	46	
G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	47	
G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI.	46	
G4-33 Política e prática atual relativa à submissão do Relatório a verificação externa.	-	Não foi realizada verificação externa para o Relatório.
Governança		
G4-DMA Forma de gestão.	20	
G4-34 Estrutura de governança da organização.	20	
G4-38 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.	20	
G4-39 Presidente do mais alto órgão de governança.	-	O Presidente do Banco do Brasil é o Presidente do Conselho Curador. Ele não acumula o cargo de Presidente da FBB e não exerce função executiva na Instituição.
G4-45 Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais.	20	
G4-51 Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a seus executivos.	-	A FBB não oferece aos seus Conselheiros qualquer tipo de remuneração, vantagem ou benefício. Tanto o Presidente como os Diretores Executivos são remunerados pelo Instituidor.

Descrição	Página	Comentário
G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de Comportamento da organização.	12, 23	
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		
Indicadores econômicos		
Aspecto: Desempenho econômico		
G4-EC1 Valor econômico.	25, 48	
G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas.	13, 42	
Indicadores de desempenho ambiental		
G4-DMA Forma de gestão.	42	
Aspecto: Biodiversidade		
G4-EN12 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade.	13, 34, 42	
Aspecto: Produtos e serviços		
G4-EN27 Mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	13, 42	
Indicadores de desempenho referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente		
Aspecto: Treinamento e educação		
G4-DMA Forma de gestão.	45	
G4-LA1 Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados.	45	
G4-LA9 Média de horas de treinamento por ano.	45	
G4-LA11 Percentual de empregados que recebem análise de desempenho.	45	
Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidades		
G4-LA12 Discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	45	
Indicadores de desempenho referentes a direitos humanos		
Aspecto: Investimentos		
G4-HR1 Acordos e contratos de investimentos que incluem cláusulas de direitos humanos.	42	
Aspecto: Trabalho infantil		
G4-HR5 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação.	32	

Descrição	Página	Comentário
Aspecto: Trabalho forçado ou análogo ao escravo		
G4-HR6 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho escravo ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a sua eliminação.	32	
Indicadores de desempenho referentes a sociedade		
Aspecto: Comunidades locais		
G4-SO1 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	13, 33	
Indicadores sobre o setor de ONGs		
Aspecto: Engajamento de stakeholders afetados		
G4-DMA Engajamento de <i>stakeholders</i> afetados no projeto, implementação, monitoramento e avaliação de programas e projetos (antigo NGO1).	26, 32	
G4-DMA Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3).	31	
G4-DMA Gênero e diversidade nos programas e projetos (antigo NGO4).	13, 42	
G4-DMA Coordenação (antigo NGO6).	24	
G4-NGO8 Fontes de financiamento por categoria e cinco maiores doadores e valor monetário de sua contribuição.	25	
G4-DMA Mecanismos de <i>feedback</i> e reclamações de colaboradores, e sua solução (antigo NGO9).	-	A FBB possui uma Comissão de Conduta, que tem como finalidade a gestão de sua Carta de Conduta e o recebimento de denúncias internas. Essa comissão é independente em relação às instâncias institucionais da organização. Além disso, eventuais denúncias relativas à Fundação também podem ser encaminhadas por meio da Ouvidoria Interna do BB.
G4-NGO10 Adesão a normas para práticas de arrecadação de fundos e comunicações de marketing.	20, 27, 28	
Outros aspectos materiais não listados no GRI		
G4-DMA Relacionamento com parceiros.	26	
G4-DMA Comunicação	28	
G4-DMA Articulação do investimento social.	24	
G4-DMA Tecnologia social.	29	
G4-DMA Gestão estratégica.	10	
G4-DMA Responsabilidade socioambiental em programas e projetos.	42	
G4-DMA Impactos sociais e mudanças climáticas	10	
G4-DMA Efetividade do investimento social	31	
G4-DMA Pessoas	44	

CONSELHO CURADOR

Membros Natos Paulo Rogério Caffarelli
Asclepius Ramatiz Lopes Soares
Beny Parnes

Membros Temporários Cláudio Bruzzi Boechat
João Pinto Rabelo Júnior
José Eduardo Pereira Filho
José Valdir Ribeiro dos Reis
Júlio César de Araújo Nogueira
Marcelo Cruz
Marina Freitas Gonçalves de A. Grossi
Sônia Regina da Silva Dias

Membros Temporários Suplentes Ana Carolina Avzaradel Szklo
Carlos Henrique Menezes Sobral
Fábio Nogueira de Avelar Marques
Márcia Aparecida de Lima Fernandes
Ricardo José Soavinski
Sólon Coutinho de Lucena Filho
Vagner Lacerda Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Titulares Alexandre Carneiro Cerqueira
Luciano Nóbrega Queiroga
Rogério Valsechy Karl

Suplentes Alfredo Luiz Buso
Ângela Cheng
Marcelo Kalume Reis

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Asclepius Ramatiz Lopes Soares

Diretor Executivo de Desenvolvimento Social Rogério Bressan Biruel

Diretor Executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística Valter Coelho de Sá

GESTORES

Secretário Executivo Allan Lopes Santos

Gerente de Autorização de Pagamentos Alírio Pereira Filho

Gerente de Assessoramento Estratégico e Tecnologias Sociais Ana Carolina Barchesi

Gerente de Pessoas e Infraestrutura André Grangeiro Botelho

Gerente de Análise de Projetos Érick Campos Nogueira

Gerente de Comunicação Emerson Flávio Moura Weiber

Gerente de Tecnologia da Informação Fábio Marcelo Depiné

Gerente de Implementação de Programas e Projetos Rogério Miziara

Gerente de Assessoramento Técnico Edson Anelli

Gerente de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos João Bezerra Rodrigues Júnior

Gerente de Monitoramento e Avaliação Patrícia Lustosa Borges de Lima Vieira

Gerente de Finanças e Controladoria Rodrigo Octávio Lopes Neves

GRUPO DE TRABALHO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

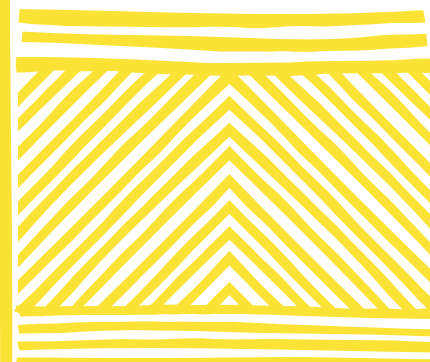
Secretaria Executiva	Priscila Martinelli Alencar Monteiro e Angélica Junqueira Lara
Gerência de Comunicação	Deborah Fernandes Carvalho e Ricardo Freire Torres
Gerência de Finanças e Controladoria	Patrícia Gonçalves de Souza
Gerência de Implementação de Programas e Projetos	José Edni Gonçalves Félix
Gerência de Monitoramento e Avaliação	Clayton da Paixão Maciel e Thiago Cerqueira Varela
Gerência de Tecnologia da Informação	Deivid Biage da Silva
Equipe de Controles Internos	Luiz Guilherme Menezes Felipe de Souza
Gerência de Assessoramento Técnico	Leandro Borges de Araújo
Gerência de Assessoramento Estratégico e Tecnologias Sociais	Diego do Prado Reis e Luiz Tomaz Costa Carvalho Pereira
Gerência de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos	Maxwel Caixeta de Oliveira
Gerência de Análise de Projetos	Renata Barreto de Paiva
Gerência de Pessoas e Infraestrutura	Luiz Eduardo Ávila Freire
Gerência de Autorização de Pagamentos	Willian Costa Araújo

Texto e Revisão Deborah Fernandes Carvalho
Priscila Martinelli Alencar Monteiro

Diagramação Deborah Fernandes Carvalho
Maria Thereza Leal de Azambuja
Tavares | Savannah
Sarah Kellen Magri de Souza | Savannah

Fotos Acervo Fundação Banco do Brasil
Claudia Zulmira Cardoso Oliveira
Deborah Fernandes Carvalho
Vívian Santos Corrêa

Desenvolvimento Versão Online Luiz Fernando Pessoa de Mello |
Gerência de Tecnologia da Informação



_expediente